

Na passagem-de-nível da Rua 23

## Mais uma morte a lamentar

página 13

Nadadores-salvadores contratados  
pelo Ministério Ambiente  
na próxima época balnear

páginas 2, 3, 4, 5, 6 e 7



Aprovada a colocação de semáforos há quatro anos

## Aparatosos acidentes repetem-se no ângulo das ruas 20 e 41

página 9



Os nadadores-salvadores das praias concessionadas, quer a autarquias, quer aos concessionários, vão passar a ser contratados pelo Ministério do Ambiente. O Governo terá de assegurar a prestação de serviços daqueles profissionais, de acordo com uma lei publicada na semana passada em Diário da República. No entanto, vai caber aos concessionários o pagamento dos honorários àqueles profissionais.

Nova lei aprovada para a próxima época balnear

## Nadadores-salvadores contratados pelo Ministério do Ambiente

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Até agora, a contratação de nadadores-salvadores era feita pelos concessionários das praias. A escolha dos homens que iriam vigiar e prestar assistência aos banhistas durante a época balnear cabia a cada um dos concessionários, pese embora o facto de que a formação dos nadadores-salvadores era da inteira responsabilidade do Instituto de Socorros a Náufragos e da Marinha Portuguesa.

A nova legislação, agora aprovada, transfere para o Ministério do Ambiente, "no âmbito dos seus órgãos regionais, contratar os nadadores salvadores, assegurando uma prestação dos seus serviços, no período da época balnear". No entanto, esta mesma lei refere que são os concessionários a pagar aos nadadores-salvadores, ficando o Ministério do Ambiente com competência para angariar estes profissionais para todas as praias do país.

Aos concessionários cabe, ainda, a aquisição dos materiais e equipamentos destinados à informação, vigilância e prestação do socorro e salvamento, como, aliás, vinha sendo feito até agora, segundo a antiga legislação.

Entretanto, nas praias onde não existem concessionários, serão entidades a indicar pelo Governo as responsáveis pela aquisição desse material, que poderão ser, inclusive, as juntas de freguesia ou câmaras municipais.

O Instituto de Socorros a Náufragos fica com a competência, para além da formação, de fiscalizar a forma como os nadadores-salvadores prestam vigilância e assistência aos banhistas, também como já era feito até agora através da Polícia Marítima e dos marinheiros escolhidos pela Marinha Portuguesa para auxiliarem a autoridade policial durante a época balnear.

A nova lei estabelece ainda que a época balnear passará a ser definida pelas câmaras municipais, quando até agora era, para todas as zonas balneares, de 1 de



Junho a 30 de Setembro. A proposta das câmaras deve, no entanto, ser fixada em portaria até 31 de Janeiro de cada ano.

A entrada em vigor da nova legislação revoga, desta forma, duas leis do regime anterior ao 25 de Abril de 1974, uma de 1959 e outra de 1969.

### Muitas dúvidas (pela novidade) e algum optimismo

A maioria dos concessionários desconhece a nova legislação agora aprovada. No entanto, alguns aplaudem a iniciativa, mostrando, outros, algumas reservas.

Milena Carvalho, da praia

Costa Verde e praia da Seca, disse-nos que "para mim é uma novidade! Só vendo! Tenho ouvido falar em muitas coisas, inclusive em empresas privadas que passavam a fornecer esse serviço".

Quanto à abertura das praias estar a cargo da autarquia, respondeu:

"Tanto me faz que seja o

Governo ou a Câmara a definir a época balnear, desde que as praias abram na altura em que é habitual..."

O concessionário da praia Azul, José Aleixo, diz que "não acredito nisso. Há algumas coisas que terão de ser rectificadas. Acho que há alguns nadadores-salvadores que estão a querer criar algu-

mas empresas para fazer um protocolo com os concessionários. Nós ainda não nos reunimos como o Capitania. Ainda não fomos contactados por ninguém e nada será feito sem o nosso consentimento.

Não há nenhuma entidade patronal que fique com trabalhadores que não quer. Como em todas as áreas, e nos nadadores-salvadores também, há pessoas competentes e incompetentes. Ninguém mete em sua casa quem não quer!"

Para José Aleixo "a abertura e encerramento da época balnear têm de ser bem pensados. Quem nos dera a nós, aqui em Espinho, termos um clima como o do Algarve. No Norte, se abrirmos a época em Maio e a encerrarmos em Setembro, não será muito benéfico porque nem todos os concessionários têm condições para o fazerem. Têm de ser criadas as condições para que os concessionários consigam rentabilizar aquilo que é exigido quer pela Capitania, quer pelo Ministério do Ambiente. A maior parte das pessoas que têm a possibilidade de explorar a época balnear, são pessoas que não têm qualquer concessão. Não há nenhum concessionário com capacidade para pagar a três ou quatro nadadores-salvadores sem ter rentabilidade para isso. Os bares de praia, que não têm qualquer responsabilidade – não pagam a nadadores-salvadores, nem a limpeza da praia e não têm quaisquer despesas – serão os maiores herdeiros desta alteração".

Adianta aquele concessionário da praia Azul que "este ministro do Ambiente tem uma visão diferente do seu antecessor. Ele terá a sensibilidade necessária. No entanto, todo este processo é um bocado complexo porque cada praia tem a sua cultura! Se calhar a lei tem de permitir às câmaras usarem nas suas praias aquilo que é melhor para a cultura local. Ao contrário, penso que são as praias do Algarve que beneficiam porque têm uma



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redacção**  
Manuel Proença  
Sandra Soares

**Colaboradores**  
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Publicidade**  
Joaquim Natário

**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



José Aleixo (praia Azul) e Fernando Lopes (praia Pop), gostariam de poder escolher os nadadores-salvadores para as suas concessões



época balnear de quase seis meses".

Por sua vez, Fernando Lopes, concessionário da praia Pop, confessou que "já ouvi comentar alguma coisa sobre essa lei. Ainda não sabemos se, realmente, isso vai para a frente. Se for o Ministério do Ambiente a contratar os nadadores-salvadores terá de saber quem está a contratar. Nós conhecemos muito melhor os nadadores-salvadores do que eles. Julgo que eles teriam de ser indicados por nós, uma vez que somos nós que lhes vamos pagar! Deveríamos ser nós a esco-

lher quem queremos que trabalhe na nossa concessão."

Quanto à questão do material de salvamento, Fernando Lopes diz que "damos aos nadadores-salvadores aquele que nos é exigido pelas autoridades marítimas, nomeadamente pelo Instituto de Socorros a Náufragos. É esta entidade que o fornece e nós compramo-lo".

Segundo Fernando Lopes, abrindo as praias a 1 de Junho e encerrando a 30 de Setembro, não há nenhum concessionário que em Espinho tire lucros nos meses de Junho e de Setembro! Mas se nos obrigarem a abrir a praia nessa

altura, teremos de aguentar! Eu acho que deveria de haver um consenso entre os concessionários e a Câmara para a abertura das praias".

Por fim, Luís Carvalho, concessionário da praia Marbelo confessa que "não conheço bem os contornos desta lei. Não vejo inconvenientes e entendo que até poderá ter aspectos bastante positivos, nomeadamente no que respeita à fixação de salários, evitando a especulação que começa a existir. O Estado, desta forma, garante que os nadadores-salvadores estejam naquela praia. Julgo que esta lei terá de ser bem trabalha-

da no sentido de ser acautelada, fora daquilo que é considerada a época balnear, a vigilância das praias".

Luís Carvalho entende que "os concessionários deveriam pagar uma taxa estabelecida para a vigilância das praias e que o Estado deveria articular, caso a caso, essas questões. Imaginemos que a Câmara passa a fixar que a época balnear tem início a 1 de Junho que termina a 30 de Setembro. Há alturas, como na Páscoa, que as praias estão cheias de gente! As concessões não estão abertas e há vidas humanas em perigo. Quem acautela isso?

Quem paga a nadadores-salvadores? Deverão ser os concessionários que não têm as suas concessões abertas e não as exploram comercialmente? Aqui o Estado deve ter um papel. A lei deve ser muito bem discutida e as associações de concessionários devem ser ouvidas. Uma vida humana justifica todo o investimento".

O concessionário da praia Marbelo diz que concorda "plenamente que sejam as câmaras municipais a fixar a época balnear. Os serviços centrais do Estado não estão, em muitos dos casos, por dentro da realidade. As câmaras têm um

conhecimento muito mais específico sobre quando devem abrir as respectivas épocas balneares. Acho que foi bastante feliz a ideia de passar essa competência para as câmaras".

Quanto ao material, Luís Carvalho considera que "é um investimento que é feito e que o mesmo sendo bem conservado, não trará grandes problemas. Os concessionários, praia a praia têm uma experiência que lhes permite manter uma vigilância eficaz e todos os cuidados de higiene das suas praias. Esta é uma competência que lhes deve continuar a ser atribuída".



Milena Carvalho (praia Costa Verde e praia da Seca) diz que esta legislação é uma novidade, enquanto Luís Carvalho (praia Marbelo) reconhece que a lei poderá conter aspectos positivos

## ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia  
Venereologia  
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

### VENDE-SE EM ESPINHO

#### T4 DÚPLEX - COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono - Tlm. 96 665 17 93

## OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO \* PRATAS \* LIVROS \* LOUÇAS \* MOEDAS \* BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Iniciativa de jovens nadadores-salvadores

# Empresa com profissionais para vigilância de praias

*Quatro jovens nadadores-salvadores espinhenses pretendem implementar um novo sistema de vigilância das praias durante a época balnear, aproveitando a nova legislação recentemente publicada em 'Diário da República'. Américo Loureiro, Rogério Miguel, Vítor Guimarães e Américo Barros pretendem "criar uma empresa com capacidade para assegurar a vigilância nas praias, capaz de implementar uma uniformidade na maneira de se trabalhar na assistência e vigilância dos banhistas".*

**Manuel Proença**

Segundo Américo Loureiro, "esta empresa poderá, também, facultar aos nadadores-salvadores o conhecimento que nós adquirimos ao longo dos anos".

Este elemento que faz parte do grupo de nadadores-salvadores que pretende criar a

inovadora empresa adianta que "um dos motivos para a sua criação é o de assegurar a vigilância das praias que, neste momento, não são concessionadas. No entanto, este serviço poderá ser feito através de um protocolo com os bombeiros. A praia das Sereias e a praia dos Pescadores", explica o nadador-salvador, "têm uma



grande afluência de banhistas e não dispõem de vigilância. Pretendemos coordenar as equipas de salvamento na Frente Azul e na Baía, com alguém a supervisionar para que não aconteçam casos tais como uns estarem a trabalhar e, ao lado, outros, estarem a apanhar sol. Esta fiscalização cabe às autoridades marítimas, mas os seus agentes não conseguem estar em todo o lado, nomeadamente por falta de meios".

Américo Loureiro garante que a ideia já conta com "o apoio dos concessionários da Frente Azul mas ainda não falamos com a Câmara. A ideia passa por os concessionários estipularem um orçamento, baseado naquele que existe e nós faremos uma reorganização dos nadadores-salvadores, colocando-os nas áreas essenciais, incidindo essa vigilância sobre a linha da água, onde acontecem os problemas".

O nadador-salvador adianta, também, que os seus novos colegas "têm uma escassa formação e não sabem trabalhar com o material. Têm pouca experiência e nós teríamos al-

guma autoridade para lhes transmitir alguns dos nossos conhecimentos. Pretendemos adquirir algum equipamento, nomeadamente uma mota de água e uma mota quatro. Queremos angariar patrocínios para esta iniciativa, mas para arrancarmos necessitamos de o apoio do Ministério do Ambiente".

Américo Loureiro revela que "há uma falta de sensibilização das pessoas no sentido de respeitarem as bandeiras e há, também, uma falta de vigilância mais activa" e argumenta que a sua empresa pretende levar a cabo "acções de sensibilização de jovens e de crianças, nas escolas".

O seu colega Vítor Guimarães acrescenta que "algumas pessoas que estão na praia não sabem onde acaba a sua liberdade e começa a dos outros. Estão, muitas das vezes, em áreas concessionadas e, por isso, têm de cumprir as regras que estão estabelecidas".

## Profissionalização dos nadadores-salvadores

Este grupo de nadadores-

salvadores fez chegar à redacção do jornal *Defesa de Espinho* uma nota de imprensa com o seguinte teor:

"Sentimos que o trabalho dos nadadores-salvadores só é olhado com exigência e respeito quando há vidas em perigo. Nessas alturas de aflição fale-se de falta de vigilância, falta de respeito dos banhistas pelos nadadores-salvadores e falta de meios de salvamento.

Defendemos que esta situação poderia ser ultrapassada pela profissionalização e pelas sinergias de mercado, desde que haja legislação nesse sentido".

Adianta este grupo que "os nadadores-salvadores deveriam ser profissionais. Estamos dispostos a dar o primeiro passo nesse sentido, criando uma empresa de nadadores-salvadores profissionais, devidamente credenciados, que possam exercer a sua actividade, com meios necessários e apostando claro está na vigilância, ou seja, na prevenção".

Segundo o grupo de nadadores-salvadores espinhense, "regra geral os afogamentos

acontecem nas praias não vigiadas, obrigando-nos a deixar o nosso posto de trabalho para socorrer quem está em perigo na praia ao lado. Por vezes demais porque não temos sequer um meio de deslocação rápida na areia. Mesmo assim tentamos e muitas vezes com sucesso, fazemo-lo com espírito de missão, porque só somos obrigados a dar assistência na praia em que trabalhamos. Mas a segurança nas praias não deve ser encarada com boa-vontade, mas sim com profissionalismo. Esses meios que faltam poderiam, por exemplo, ser oferecidos por empresas a troco de publicidade. Para tal seria necessário que existissem regras claras nesse sentido, que acautelassem o interesse de todos".

E concluem:

"Estamos dispostos a dar o nosso contributo para encontrar as melhores soluções para a segurança nas praias portuguesas. Já falámos com a capitania e já pedimos uma reunião ao Ministério do Ambiente".

## CURSO DE MERGULHO

Setembro  
2004



PISCINA DO COLÉGIO DE LAMAS  
Sta. Maria de Lamas  
— HORÁRIO PÓS LABORAL —

ORGANIZAÇÃO:

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO  
CCD CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:

António Proença: 919992366 • Alvaro Brandão: 914090611 • B.V. Espinho 227343368

## ATENÇÃO DA JUVENTUDE, EMIGRANTES, E NÃO SÓ VENDE-SE T1 - T2 - T3

Rua 19 - Espinho - Jto. IC24 e A1

• **PRÉDIO PRONTO A HABITAR** fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., mov. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• **PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO**, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., mov. cozinha.  
*Aceitam-se reservas*

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676



VISITE ANDAR MODELO - Praia de Esmoriz  
T1 \* T2 \* T2 Duplex \* T3 Duplex

256 754 354 • 96 240 5515 • 96 323 2235

## José Mota e a alteração à lei para a contratação de nadadores-salvadores

# "É uma operação de charme"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, considera a nova legislação que prevê que o Ministério do Ambiente contrate os nadadores-salvadores para as concessões das praias durante a época balnear como "uma operação de charme". José Mota diz que, "afinal, fica tudo na mesma, pois serão os concessionários a pagar a vigilância das praias".

Manuel Proença



O presidente da Câmara Municipal de Espinho não entende "muito bem qual foi a alteração que houve! A única alteração que existe é que os nadadores-salvadores que eram contratados e pagos pelos concessionários, passam a ser contratados pelo Ministério do Ambiente e pagos pelos concessionários! É uma alteração insignificante", advoga José Mota.

Para o presidente da Câmara "seria desejável que fosse o Ministério do Ambiente a contratar e a pagar aos nadadores-salvadores. Fizeram aqui uma operação de charme".

**– Poderá a Câmara colocar na sua concessão nadadores-salvadores que o Ministério do Ambiente escolhe?**

– Nós não vamos desrespeitar a lei. Infelizmente não há muitos nadadores-salvadores e eles acabarão por ser os mesmos.

**– Para as praias não vigiadas o Ministério do Ambiente poderá atribuir a responsabilidade da sua vigilância a determinadas entidades. Pode a autarquia assumir essa responsabilidade?**

– O Ministério do Ambiente tem de assumir as suas responsabilidades. Quando entregarem a jurisdição das praias às autarquias, elas saberão tratar disso convenientemente. Enquanto isso estiver sob a alçada do Ministério do Ambiente, terá de ser o Governo a assumir as responsabilidades para o bem e para o mal! Actualmente exige-se às autarquias que tratem das praias, que as limpem e que as vigiem, mas o Ministério do Ambiente é que recebe o dinheiro dos concessionários! Qualquer pessoa que queira fazer um evento na praia terá de pagar ao Ministério do Ambiente e isto não é justo. O Governo leva a carne e deixa os ossos para as autarquias. Foi garantido às autarquias que esta situação iria ser alterada, passando-lhes toda a responsabilidade. Se tivermos de gerir as praias e se tivermos a compensação que advém das receitas, obviamente altera-se a situação.

**– A Câmara Municipal de Espinho tem capacidade para assumir essa responsabilidade?**

– Claro que temos, não podemos é continuar nesta situação! Quem autoriza é o Ministério do Ambiente e quem tem o poder para fiscalizar as praias é a Polícia Marítima e as despesas cabem às câmaras. Não temos nem receitas nem meios para o fazermos nos moldes em que as coisas estão actualmente!

**– A nova legislação prevê que as câmaras definam a época balnear...**

– Penso que isso será uma vantagem. As condições climáticas têm-se vindo a alterar significativamente. Este ano tivemos um mês de Junho excelente e um Agosto que não foi muito bom! Se as condições climáticas o permitirem porque nos havemos de cingir apenas àquilo que foi estabelecido há imensos anos e que tinha em conta uma realidade da altura!

**– Qual é a sua opinião sobre a eventual criação de uma empresa de nadadores-salvadores para a prestação de serviço às concessões de Espinho?**

– Estamos a falar de algo que ainda não aconteceu e é, apenas, uma hipótese. Tendo em consideração a dificuldade que tem havido em encontrar nadadores-salvadores, penso que o aparecimento de uma empresa, com bons propósitos, é bem-vindo. Uma empresa quando nasce é para ganhar dinheiro, mas também pode ser para prestar um bom serviço à comunidade. Não vejo nenhum mal, mas com o decorrer das coisas e com a prática poderemos ficar com outra ideia!



## Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002, 27/06)

## Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

## Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 \* Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

### Vende-se

Excelente terreno - Construção em altura em edifício de 4 frentes - 34 apartamentos e um comércio

Arcozelo – Santa Maria Adelaide

Projectos aprovados a levantar licença.

Vende o próprio, não intermediários

962 935 291 – 965 051 598

Compramos todos os artigos em:

**OURO \* PRATA \* JÓIAS**

**CAUTELAS DE PENHOR**

*Pagamos melhor e a dinheiro*

**2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)**

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

## FEDESPAB

Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão

Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) - Nível IV

Duração 2 semestres + estágio



**I S P A B**  
Instituto Superior de Paços de Brandão

- Curso de Organização e Planificação do Trabalho

#### Destinatários:

Titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente ou aos alunos a que falem não mais de duas disciplinas para conclusão do curso.

#### Regalias:

- Atribuição de um diploma de especialização tecnológica (DET).
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Equivalências a disciplinas pertencentes ao plano curricular do curso da licenciatura de Gestão e Contabilidade.
- Protocolos de estágios profissionais e empregabilidade celebrados com empresas e outras organizações da região.

Avenida Escolar, Apartado 99  
4536-906 Paços de Brandão  
Telefs: 22 7449277 \_ 7451005  
Fax: 22 7451009  
e-mail: ispab@netvisao.pt  
www.ispab.pt



**E P P B**  
Escola Profissional de Paços de Brandão

- Curso de Organização e Planificação do Trabalho

- Curso de Aplicações Informáticas de Gestão

#### Destinatários:

Titulares de um curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente ou aos alunos a que falem não mais de duas disciplinas para conclusão do curso.

#### Regalias:

- Atribuição de um diploma de especialização tecnológica (DET).
- Subsídio de alimentação e transporte.
- Prosseguimento de estudos em instituições de ensino superior.
- Equivalências em disciplinas ministradas em instituições do ensino superior.
- Protocolos de estágios profissionais e empregabilidade celebrados com empresas e outras organizações da região.

Rua Entre Avenidas, n.º 56/60 Apartado 89

4536-906 Paços de Brandão

Telefs: 22 7459484 \_ 7459485 Fax: 22 7459486

e-mail: info@ep-pacos-brandao.rcts.pt

www.7mares.terraviva.pt/eppb

Férias estragadas  
pela chuva  
em pleno mês de Agosto

## Praias de Espinho com "boas condições"

*Segundo os inquiridos, tanto a água  
como a areia das praias espinhenses  
estão em boas condições.*

*Traíçoeiro foi o S. Pedro que não deixou  
aproveitar melhor as férias.*



*Susana Campos*  
(texto e fotos)

1 – A qualidade  
da água do mar  
é boa ou má?

2 – A da qualidade  
da areia  
é boa ou má?

3 – O que é acha  
deste Verão?

Maria Isaura  
70 anos  
Doméstica  
Grijó



1 – Eu ainda não experi-  
mentei, mas olhando para ela  
parece um "bocadito" turva.  
2 – Está boa. É limpinha.  
3 – Tem estado bom. Nas  
últimas semanas é que o tempo  
foi traíçoeiro.

Margarida Soares  
38 anos  
Gaspeadeira  
S. João da Madeira



1 – Já experimentei e acho  
que está boa.  
2 – Podia estar mais limpa.  
3 – O S. Pedro tem sido  
traíçoeiro.

Nino Bruno  
16 anos  
Estudante  
S. João da Madeira



1 – É boa.  
2 – Podia ser melhor, por-  
que está um pouco suja.  
3 – O tempo não tem deixa-  
do.

José António Oliveira  
60 anos  
Empregado do Casino  
Gaia



1 – É boa. É das melhores  
que eu conheço.  
2 – A areia é espectacular,  
até porque temos equipas que  
todos os dias limpam a praia.  
3 – Tivemos um mês de  
Julho e metade do de Agosto  
bom, depois choveu um boca-  
dito, mas o sol já voltou.

Patrícia Alexandra  
21 anos  
Estudante  
Mealhada



1 – Eu gosto. Acho que é  
boa e que tem boas condições.  
2 – Apesar do areal ser  
pequeno, a areia é boa. É a  
primeira vez que cá venho e  
levo uma boa impressão desta  
praia.  
3 – Não está um Agosto  
muito diferente dos outros anos  
e, ainda por cima, é o mês em  
que estamos todos de férias!  
Está um bocadinho chato!



### CORREIO DO LEITOR

## Família em férias

Chegámos a mais um Verão, mais uma época de férias. Com certeza que todos os planos já devem estar feitos. No entanto se calhar ainda vale a pena repensá-los ou repassá-los com a perspectiva de ver se de facto não esquecemos o mais importante: descansar em família, ter um verão diferente em família.

Não basta só saber para onde se vai e o que se leva, mas

sobretudo o que se vai fazer em concreto. É importante saber aproveitar para se fazer o que durante o ano nos queixamos constantemente que não temos tempo. Não temos tempo para brincar com os filhos, não temos tempo para ler aquele livro que há tanto queríamos, não temos tempo para jogar às cartas, por exemplo. Já agora: há quanto tempo não joga às cartas? Em família porque não? Pais e filhos, dependendo das idades. Ao serão depois de jantar que bem que sabe, em vez de se estar a olhar para a televisão que mais não faz que dar telenovelas e pouco mais.

Já pensou que pode aproveitar para conhecer melhor o carácter de cada um, desde o marido/mulher, a cada um dos filhos?

Isto partindo do pressuposto que se vai de férias com os filhos. Penso que começa a verificar-se a tendência para passar férias sem eles, deixando-os com os avós ou em colónias de férias, sob a desculpa de se estar a precisar de descanso... Que pena não aproveitar para estar com eles precisamente quando se tem mais tempo. Também se descansa com os filhos. Estar de férias não é entregar-se ao ócio ou a longas horas e exposição ao sol. Estar de férias é mudar de actividade, fazer algo diferente do que se faz durante o ano.

É uma altura ideal para se conseguir conversar mais com cada

um, saber o que se passa com cada um. Olhar para cada membro, e pensar eis o meu marido/mulher, eis o meu filho/a e ficarmos admirados! Que bonito/a que é! Quais os gostos de cada um? O que é que lhe poderá dar mais prazer, o que mais gostará de fazer?

Se calhar é importante por exemplo, tornar a incutir o hábito das refeições em família, das conversas em família, sobretudo ao jantar, evitando que cada um vá ao frigorífico e se sirva do que quer quando quer.

Propor alternativas à televisão, como já se referiu, e/ou ao passar os dias sempre iguais expostos ao sol. Pode-se fazer tanta coisa: como jogos, passar uma tarde a fazer um bolo, ler, ir a um museu, a um parque, ao oceanário, ao jardim zoológico... e não menos importante, ir à Missa juntos. Será que o local de férias que escolhemos nos permite assistir à Missa?

São algumas ideias que ficam em tempo de férias. Que saibamos de facto aproveitar bem esse tempo, para descansar sim, mas sobretudo para dar mais atenção aos outros, especialmente em tratando-se do nosso marido/mulher e filhos.

Boas férias!

Rita Parreira Anes de Oliveira  
(Porto)

Sexta-feira, nas praias junto à Rua 2 e em Paramos

## Sustos quase sem intervalos

Entre as 12.50 e as 17.30 horas de sexta-feira quase ocorreram dois afogamentos na praia junto à Rua 2, cujas vítimas foram salvas por populares, recebendo prontamente a assistência dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Quinze minutos depois da segunda ocorrência, a mesma corporação de bombeiros e o INEM foram solicitados para a praia de Paramos, onde também já tinham sido resgatadas do mar três vítimas que seriam imediatamente, e após os primeiros socorros, transportadas ao Hospital Santos Silva, em Gaia.

Lúcio Alberto



Com ferimentos provocados pelo embate nas rochas

Três jovens emigrantes em França foram colhidos por uma onda, na zona não vigiada da praia da Baía, no dia 18, ao final da tarde e acabaram por ser arrastados até a um bloco de rochas.

## Três jovens emigrantes colhidos por uma onda

Manuel Proença

Um rapazinho, de 8 anos, acabou por ser transportado em primeiro lugar, por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Espinhenses para o

Hospital de Espinho, com suspeita de um traumatismo crânioencefálico e, posteriormente foi transferido para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira. Um outro, com 12 anos, foi levado por uma outra ambulância daquela

corporação de bombeiros, com uma ferida aberta num dos membros inferiores, para o hospital local. Por fim, uma rapariga, de 13 anos foi transportada pela ambulância dos Espinhenses para o Hospital de Espinho por se encontrar com a temperatura do corpo demasiado baixa (hipotermia).

O mar, naquela quarta-feira, estava demasiado agitado, com as ondas bastante altas. A zona vigiada da praia da Baía encontrava-se, inclusive, com bandeira vermelha.

Os três jovens, para além de terem escolhido uma zona não vigiada para se banharem, ignoraram, completamente, os perigos que poderiam advir do mau estado do mar e aventuraram-se a um banho. Uma onda mais forte arrastou-os para as rochas provocando, em dois deles, ferimentos.

Os primeiros socorros foram prestados pelos nadadores-salvadores da praia da Baía e pelo socorrista de serviço naquele local.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses utilizaram duas ambulâncias de socorro e estiveram presentes com seis homens.



### CORREIO DO LEITOR

## Espinhenses protestem!

Os motivos pelos quais escrevo este comentário são os seguintes: chamar a atenção para um problema; promover a atitude cívica de protesto, exigência e responsabilidade e levar a uma mudança de atitude quer no cidadão quer nos dirigentes com responsabilidade sobre o problema que a seguir descrevo.

A rua poente paralela à Avenida 32, entre as ruas 23 e 25, exhibe uma situação ambientalmente incorrecta (pelo derrame de químicos poluentes no ambiente: líquidos das baterias, tintas em processo de oxidação/corrosão e outros), esteticamente horrível (a visão das carcaças dos carros lá abandonados é esteticamente agressiva para quem lá vive, para quem lá passa e para quem nos visita) e municipalmente lamentável (pelo imagem de degradação, abandono, falta de planeamento e gestão do espaço urbano municipal).

Caros espinhenses passem por lá, protestem, escrevam, insurjam-se, exijam, responsabilizem quem permite esta situação, reprovem-na aquando do exercício dos vossos direitos de cidadania.

Aproveito para me congratular com a requalificação da avenida que foi feita com a sementeira de plantas e árvores. Pena é não estarem a ser cuidadas no que é básico: rega e jardinagem. Pena foi não terem alargado o trabalho à zona que acima descrevi.

Não sei de quem é responsabilidade desta situação que se arrasta e que não dignifica uma cidade com vocação turística e que, noutras situações, tem demonstrado um sentido de planeamento urbanístico e ambiental interessante.

A responsabilidade pode ser partilhada. Acredito; contudo, que os dirigentes municipais têm o dever de tudo fazer para a resolver.

Ulisses Miranda  
(Espinho)

## Justa homenagem ...embora tardia!

Um ano passou sobre a morte da D.<sup>a</sup> Zulmira dos Santos (viúva do Sr. Joaquim Ferreira de Sá). Foi anunciada, neste semanário, missa de sufrágio em sua memória, no aniversário do seu falecimento, 18 de Agosto. Perante o anúncio público pensei em encontrar a igreja repleta de fiéis. Puro lirismo! Onde estavam os empregados que na sua empresa ganharam e ganham o pão nosso de cada dia? Onde estavam todos aqueles que beneficiaram da sua generosidade e do seu sentimento caritativo?

Falar das suas qualidades era um desfiar de contas. A D.<sup>a</sup> Zulmirinha tinha o cuidado de procurar saber das dificuldades das pessoas e mandava às suas casas os alimentos e provisões a cada família mais carente. Acontecia por vezes que o beneficiado nem sabia quem era o benemérito. Não havia pobre algum que batesse à sua porta e não fosse atendido. Com que dedicação e esmero tratava da sua Igreja no adorno e asseio dos altares! Não se esquivava nem monetariamente nem com o seu contributo pessoal.

Hoje, nas paróquias, existem grupos de pessoas formando as Conferências de S. Vicente de Paulo. Todos sabemos a finalidade destas instituições. Há cinquenta anos atrás nada disto existia, apenas a boa vontade de algumas pessoas. A casa da D.<sup>a</sup> Zulmirinha era um albergue onde se socorriam todas as necessidades.

Foi assim que viveu esta senhora na Fé e na caridade. Grande alma! Grande coração! Toda a sua vida foi pautada ao serviço da comunidade, onde vivia, Silvalde. Tudo fazia na maior simplicidade e muito na penumbra, procurando amar a Deus servindo o próximo. Cresci acompanhando, sempre de perto, este exemplo de vida e entristece-me reconhecer como a memória dos homens é curta. Custa-me aceitar que pertenço a uma geração ingrata que não sabe nem distinguir os valores nem ser agradecida.

Só um ano passou e tanto esquecimento! A forma de agradecimento seria a presença das pessoas e isso não aconteceu. No entanto, um grupo de amigos reconhecidos, que ainda os há, associou-se à sua família, solenizando a Santa Missa. Foi sem dúvida uma simples homenagem a uma grande Senhora.

Nós não a esqueceremos.

Helena Laranjeira  
(Silvalde)

PALAVRAS  
À SOLTA

No primeiro semestre  
**Ficaram por pagar  
1,1 mil milhões  
no crédito  
à habitação**

O crédito de cobrança  
duvidosa aumentou  
12,3% em relação a igual  
período de 2003  
*Diário de Notícias*

Economia  
**Poder de compra  
dos portugueses  
sobe "à caracol"**  
*Correio da Manhã*

Petróleo mais perto dos  
50 dólares justifica um  
provável aumento das  
tarifas

**Governo admite  
subir transportes**  
*Jornal de Notícias*

Mercado dos veículos de  
luxo está em recessão e  
disparou a venda dos  
cidadinos

**Portugueses compram  
mais carros a gásóleo  
e de qualidade**  
*Jornal de Notícias*

Lei ignorada  
**Obstáculos ainda  
travam deficientes**  
*Diário de Notícias*

Grandes cadeias nacionais  
querem investir em Leiria

**Novos centros  
comerciais assustam  
comerciantes**  
*Jornal de Leiria*

O corpo de técnicos  
e inspectores superiores  
da Inspeção-Geral  
de Trabalho  
é actualmente de  
54 por cento do  
quadro de pessoal  
previsto

**Inspeção de Trabalho  
tem metade dos  
técnicos previstos**

Só em relação aos  
inspectores, e de acordo  
com o balanço social de  
2003, a IGT deveria  
contar com 575, embora,  
no final de 2003,  
possuísse apenas  
352 técnicos, menos  
223 que o previsto.  
*Público*

Lista de colocação  
**Professores  
ganham  
em Tribunal**  
*Diário de Notícias*

Em Gaia  
**Má qualidade  
das águas  
tira bandeira azul  
a quatro praias**  
*Jornal de Notícias*

Fiscalização de trânsito na variante de Anta  
e na Rua do PesoExcesso(s)  
de álcool

Na sequência de uma acção de fiscalização de trânsito levada a efeito por oito elementos da Secção Policial de Espinho, que decorreu das 22 horas de sábado às 4 horas de domingo, na variante de Anta e na Rua do Peso, 102 veículos ligeiros foram fiscalizados e 491 foram controlados por radar. Foram levantados dez autos de contra-ordenação por desobediência ao sinal vermelho dos semáforos, excesso de velocidade e de álcool, falta de seguro de responsabilidade obrigatório e de habilitação legal para condução, resultando na detenção de seis pessoas.

No âmbito desta operação da PSP de Espinho, um maquinista, de 53 anos, de Santa Maria da Feira, acusou 1,42 g/l de álcool no sangue, e outro

maquinista, de 47 anos, 1,26 g/l de alcoolemia.

No "teste do balão" foram registados 1,24 g/l de álcool no sangue a um mecânico, de 55 anos, residente em Vila Nova de Gaia.

Um papelheiro, de 21 anos, e uma estagiária, de 18 anos, conduziam veículos ligeiros sem habilitação.

Um desempregado, de 18 anos, também conduzia ilegal-

mente um ciclomotor, não possuindo igualmente seguro de responsabilidade obrigatório. Situação agravada com condução classificada de perigosa, após tentativa de fuga ao agente de autoridade que processava a ocorrência. Contudo, foi interceptado pelas Brigadas de Intervenção Rápida da PSP espinhense, após alguns minutos.

Foram registados sete aci-

dentos, dos quais não resultaram quaisquer feridos, e processados 136 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Entretanto, na semana passada, foram detidas, duas romenas, ambas de 16 anos (desempregadas), e dois ucranianos, um de 27 anos (pedreiro), e outro de 35 anos (operário fabril), naturais da Ucrânia por permanência ilegal no país.

Por posse de três doses de heroína e três doses de cocaína foi identificado um empregado fabril, de 27 anos.

Um desempregado, de 29 anos, também foi alvo de identificação, por posse de 24 doses de haxixe.

*Lúcio Alberto*

PALAVRAS  
À SOLTA

Doentes queixam-se de  
excesso de burocracia  
**Sistema lesa  
interesses  
de ostomizados**  
*Jornal de Notícias*

Para toxicodependentes  
**Marinha Grande  
pede hospital**  
*Jornal de Leiria*

Estudo diz que  
doenças oculares  
surgem mais cedo  
**Falta de óculos  
de sol prejudica  
crianças**  
*Jornal de Notícias*

Nas Caldas  
da Rainha  
**Doença do  
legionário em  
hospital termal**  
*Diário de Notícias*

Reforma do sistema  
prisional começa  
por isolar  
preventivos  
dos condenados  
**Separação  
de presos arranca  
nas cadeias**  
*Jornal de Notícias*

No Porto  
**Protectora  
dos Animais  
com canis  
sobrelotados**  
*Jornal de Notícias*

Cinco suspeitos  
de mais de uma  
dezena de crimes  
de fogo posto  
capturados pela  
Polícia Judiciária  
de Coimbra  
**Detido "gang"  
incendiário**  
*Correio da Manhã*

Em Anadia  
**Cavaleiro morto  
à facada  
numa estação  
de serviço**  
*Jornal de Notícias*

Mania sexual  
**Homens  
obrigam  
mulheres  
a engordar**  
*Correio da Manhã*

A obra do Metro  
da Ponte Luís I  
vai ficar mais cara  
cerca de 25 a 30%  
do orçamento inicial  
- o mau estado  
obrigou à substituição  
de mil toneladas  
de ferro  
**Mais caro**  
*O Comércio de Gaia*

## No cruzamento das ruas 33 e 38

Três  
feridos

A Rua 33, no cruzamento com a Rua 38, foi "palco" de mais dois acidentes de viação, de onde acabaram por resultar três feridos ligeiros. Na segunda-feira, cerca das 19.20 horas aconteceu o primeiro acidente, entre um veículo ligeiro e um de duas rodas, resultando uma vítima com uma ferida aberta na

articulação tibio-társica. Os Bombeiros Voluntários Espinhenses, suspeitando de fractura, acabaram por a transportar ao Hospital de Espinho.

No dia seguinte, às 9.30 horas, ocorreu naquele mesmo local um outro acidente entre um veículo ligeiro e um de duas rodas, resultando, daí, dois feridos ligeiros que acabaram por ser transportados ao hospital local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de transportar um homem com um corte profundo numa das mãos, resultante de um acidente de trabalho que ocorreu, cerca das 10 horas do dia 18, em Paramos. Posteriormente o ferido acabou por ser transferido para o Hospital de S. João, no Porto.

*Manuel Proença*

## Na praia dos Pescadores

Homem  
e criança  
colhidos  
por corda  
das redes

Um homem e um rapaz de 16 anos, foram colhidos, ontem, ao início da tarde, pelas cordas de uma das redes que estava a ser retirada pelos pescadores, junto ao esporão do Bairro Piscatório. A corda, presa a uma rede de pesca, partiu-se quando os tractores a puxavam, atingindo o homem e a criança, provocando alguns traumatismos, sem gravidade, no corpo.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho acabaram por os transportar ao hospital local onde vieram a receber tratamento.

Entretanto, também ontem, pouco depois das 15 horas, uma mulher de 70 anos foi vítima de atropelamento, por um automóvel ligeiro, na Rua 32, a Sul da Rua 33, próximo da Rua dos Outeiros.

A septuagenária foi transportada ao hospital pelos Voluntários de Espinho, com uma fractura na perna.

*Manuel Proença*

O Alfa  
a passar e...

Cancela  
aberta!

No domingo, cerca das 22 horas, várias pessoas deitaram as mãos à cabeça quando verificaram que a cancela da passagem-de-nível da Rua 33, na Linha do Norte, se encontrava aberta quando passava o comboio Alfa que circulava em direcção ao Porto.

Nessa altura, segundo as testemunhas, atravessavam a linha-férrea dois automóveis - um Smart e um Golf -, que foram surpreendidos pela buzina da "rápida".

Um dos condutores estacionou a sua viatura e dirigiu-se à guarda da passagem-de-nível para lhe pedir explicações.

*Manuel Proença*

**Vende-se**

**MORADIAS**

LUGAR DA GUIMBRA - ANTA

Prontas habitar

Pode visitar moradia modelo

962 935 291 - 965 051 598

**RESTAURANTE TRANSMONTANO**

Abre dia 26-08-2004  
com nova Gerência

JUNTO ESTRADA NACIONAL 109

AV.ª 29 DE MARÇO, 1734 • Tlm. 919 019 954

**vende-se**

**APARTAMENTOS**

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos

Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92



*Tudo aconteceu  
ao início da tarde  
de quinta-feira.  
Foi um  
dos imensos  
acidentes que  
ocorreram  
naquele local  
desde há já alguns  
anos a esta parte  
e, se calhar,  
aquele que  
acabou por ter  
consequências  
menos graves  
– apenas danos  
materiais...*



Aprovada a colocação  
de semáforos  
há quatro anos

## Aparatosos acidentes repetem-se no ângulo das ruas 20 e 41



**Manuel Proença** (texto)  
**Vitor Lancha** (fotos)

**D**e facto é um dos muitos acidentes que se registam na Rua 20, no cruzamento com a Rua 41. Os condutores, não respeitando a regra da prioridade e, muitas das vezes, em excesso de

velocidade, causam aparatosos acidentes.

A zona está perfeitamente referenciada, quer pelas autoridades policiais, quer pela autarquia, que, inclusive, há cerca de quatro anos aprovou para aquele cruzamento a colocação de semáforos.

O acidente de quinta-fei-

ra, mais uma vez deixou indignados os residentes. Os dois automóveis embateram e, um deles acabou por se imobilizar na cabina dos telefones que ali se encontra.

Felizmente, do embate entre um Peugeot e um Citroën C3 resultaram, apenas danos materiais. Quer os condutores, quer os ocupantes saí-

ram ilesos e naquela hora (do embate) ninguém circulava no passeio da Rua 20, junto àquela cabina telefónica.

Os moradores estavam, mais uma vez, indignados porque “esta situação já se arrasta há muitos anos. Há cerca de quatro anos a Câmara aprovou a colocação de semáforos e, até agora, nada!”

Os acidentes sucedem em catadupa, cada um mais aparatoso do que outro e, até agora, sem consequências pessoais de monta. Os moradores já viram carros a bater noutros que estavam estacionados, um pouco mais abaixo na Rua 41. Já viram automóveis a embater nas paredes da esquina dos

prédios Violas, atravessando por um espaço onde, por vezes, as crianças se encontram a brincar. Viram carros que embatem nos postes de iluminação... “Um desses postes de iluminação, quase na Rua 43, acabou por entrar na casa de um dos moradores!” – contou uma das testemunhas.

Governo Civil de Aveiro analisa sinistralidade no primeiro semestre de 2004

# Condutores devem alterar comportamentos

*O Governo Civil de Aveiro tornou público, recentemente, um relatório onde são analisados os dados estatísticos sobre a sinistralidade rodoviária verificada no primeiro semestre de 2004 no Distrito de Aveiro, bem como os dados referentes à A1, IP5, EN1/IC2 e EN109/IC1, naquele período.*

**Manuel Proença** (texto)  
**Vitor Lancha** (fotos)

O referido documento procede, também, à análise comparativa da evolução da sinistralidade no Distrito com o resto do país e fornece um conjunto de informações relacionadas com actividades desenvolvidas no âmbito da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR).

A esse propósito, "no primeiro semestre de 2004 as diversas entidades que integram a CDSR realizaram um conjunto de acções que se inscrevem dentro Plano de Actividades para o presente ano. Assim, pelo Centro de Formação de Jovens Ciclomotoristas da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) realizou-se, em Aveiro, um curso de formação para atribuição de licenças especiais de condução de ciclomotores a jovens de 14 e 15 anos; foram apresentadas quatro candidaturas (Águeda, Arouca, Ovar e São João da Madeira) para financiamento de acções no domínio da segurança rodoviária, ao abrigo do DL n.º 384/87 e Despacho Normativo 16/2000; decorreram os concursos escolares da PRP, 'Segurança Para Todos' e 'Taça Escolar'; realizou-se no Distrito a Final Nacional do Concurso 'Taça Escolar', o qual contou com a participação de jovens representantes de todos os distritos do país e da Ilha da Madeira; foram distribuídos a todos os alunos das escolas do ensino básico do distrito os 'Cadernos de

Educação Rodoviária".

Quanto à sinistralidade rodoviária no distrito, o documento diz o seguinte:

"Analisando os elementos estatísticos referentes ao primeiro semestre de 2004, revelam-se como mais importantes os seguintes indicadores:

Acidentes com mortos e feridos graves – 151, com 41 mortos e 130 feridos graves.

Em igual período de 2003 os resultados foram os seguintes:

Acidentes com mortos e feridos graves – 150, com 38 mortos e 150 feridos graves.

Verificamos, pois, que em relação ao primeiro semestre do ano passado houve um aumento pouco significativo do número de acidentes com mortos e/ou feridos graves (mais um), um maior número de vítimas mortais (mais três) e uma considerável diminuição do número de feridos graves (menos 20)".

Destes acidentes que ocorreram no primeiro semestre de 2004, mostra o relatório que 105 (69,53%) ocorreram dentro das localidades e que 46 (30,46%) deram-se fora das localidades.

No primeiro semestre de 2003 houve 92 acidentes (61,33%) dentro das localidades e 58 (38,66%) fora das localidades.

Adianta o documento do Governo Civil que "os concelhos onde se verificaram mais acidentes com vítimas foram Aveiro (25 acidentes), Santa Maria da Feira (20 acidentes) e Águeda (17 acidentes); Aveiro



(20 acidentes) e Santa Maria da Feira (13 acidentes) destacam-se, também, como os dois concelhos onde ocorreu um maior número de acidentes dentro das localidades.

Já no que se refere à sinistralidade fora das localidades, destaca-se o concelho de Águeda com 8 acidentes.

O número de vítimas mortais dentro das localidades (22) foi superior ao verificado fora das localidades (19), o mesmo sucedendo quanto aos feridos graves (dentro 94/fora 36)".

## Natureza dos acidentes

O relatório do Governo Civil de Aveiro faz, também, uma apreciação à natureza dos acidentes no primeiro semestre de 2004:

Colisão – 74 acidentes (49%);

Despiste – 45 acidentes (29,80%);

Atropelamento – 27 acidentes (17,88%).

Quanto ao primeiro semestre de 2003, os resultados foram os seguintes:

Colisão – 96 acidentes (64%);

Despiste – 37 acidentes (24,66%);

Atropelamento – 17 aciden-

tes (11,33%).

Relativamente a o primeiro semestre de 2004, diz o documento que "dos 74 acidentes resultantes de colisão, 15 ocorreram em Aveiro e 11 em Águeda.

No que se refere ao despiste, Aveiro e Ílhavo surgem com 6 acidentes cada, seguidos de Anadia e Ovar com 5 acidentes cada. Por fim, quanto aos atropelamentos tivemos 7 acidentes em Santa Maria da Feira, o que corresponde 41,17% dos atropelamentos verificados neste semestre".

O relatório avança como causas prováveis, no que se refere ao primeiro semestre de 2004, "a velocidade excessiva (56 acidentes, 37,08%), cedência de passagem (24 acidentes, 15,89%) e outras (51 acidentes, 33,77%)".

Quanto ao primeiro semestre de 2003, diz o seguinte:

"Velocidade excessiva (50 acidentes, 33,33%), cedência de passagem (19 acidentes, 12,66%) e outras (59 acidentes, 39,33%)".

No que se refere à distribuição concelhia dos acidentes "destacam-se, quanto à velocidade excessiva, Ovar (nove acidentes), Anadia (sete acidentes) e Aveiro e Santa Maria da Feira (seis acidentes cada).

O desrespeito pelas regras de cedência de passagem, teve maior incidência no concelho de Aveiro (oito acidentes), seguido de Santa Maria da Feira e Águeda (três acidentes cada).

A condução sob o efeito de álcool foi causadora de dois acidentes com vítimas (um acidente em igual período de 2003).

## Sinistralidade na EN1/IC2, IC1/EN109, IP5 e A1

No que se refere EN1/IC2, IC1/EN109, IP5 e A1, os elementos estatísticos disponibilizados pela Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (BT/GNR) demonstram o seguinte:

IC2/EN1 – 1º semestre de 2003 – 52 acidentes, dois mortos e dois feridos graves.

IC2/EN1 – 1º semestre de 2004 – 40 acidentes, um morto e três feridos graves.

IP 5 – 2003 – 145 acidentes, dois mortos e seis feridos graves.

IP 5 – 2004 – 108 acidentes, sem mortos e sem feridos graves.

IC1/EN109 – 1º semestre de 2003 – 80 acidentes, com quatro feridos graves.

IC1/EN109 – 1º semestre de 2004 – 80 acidentes, um morto e um ferido grave.

AE1 – 1º semestre de 2003 – 316 acidentes, três mortos e 12 feridos graves.

AE1 – 1º semestre de 2004 – 257 acidentes, seis mortos e sete feridos graves.

## Evolução dos acidentes com vítimas por distrito

O relatório estabelece uma comparação entre o número de vítimas mortais por distrito, onde Aveiro fica em quarto lugar.

Relativamente à evolução dos acidentes com vítimas a nível nacional, "existem dados provisórios do Observatório de Segurança Rodoviária até 01 de Agosto deste ano (ultrapassando, portanto, o período que temos vindo a analisar)" e que indicam que no Porto houve 79 mortos, Lisboa (66), Leiria (64) e Aveiro (50).

Em 2003, no mesmo período, os resultados foram os seguintes:

Lisboa, 91 mortos; Porto, 78 mortos; Faro/Setúbal, 65

## Centro de Espinho

**VENDO** – T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

**T3** (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

**VENDE-SE ou ALUGA-SE** – Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia Digital \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS  
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963  
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

## Passa-se

CONFEITARIA - PASTELARIA

BOM LOCAL • BOM MOVIMENTO

Possibilidade de troca por terreno ou apartamento

Tlm. 934 393 106



mortos; Santarém, 63 mortos; Braga, 56 mortos; Leiria, 52 mortos; Aveiro, 45 mortos.

Feridos graves até ao dia 1 de Agosto de 2004:

Lisboa, 444 feridos graves; Porto, 236; Santarém, 228; Setúbal, 176; Leiria, 170; Faro, 169; Aveiro, 155.

Até 1 de Agosto de 2003, registaram-se os seguintes dados:

Lisboa, 507 feridos graves; Santarém, 335; Porto, 250; Faro, 206; Setúbal, 179; Leiria, 178; Aveiro, 174.

### Conclusões

O relatório emitido pelo Governo Civil de Aveiro acaba por tirar as seguintes conclusões:

– No primeiro semestre de 2004 tivemos mais um acidente com mortos e /ou feridos graves do que em igual período de 2003.

– Aumentou o número de vítimas mortais (mais três mortos) e diminui o número de feridos graves (menos 20).

– Em média ocorreram no distrito, no semestre transacto, 25,16 acidentes com mortos e/ou feridos graves por mês, dos quais resultaram, também em média, 6,8 mortos/mês e 21,66 feridos graves/mês.

– Quanto à localização dos acidentes verificamos que continua a ser dentro das localidades que ocorrem o maior número de acidentes (69,53%), tendo mesmo aumentado em relação ao primeiro semestre de 2003;

– Foi dentro das localidades que houve mais vítimas mortais (22) e feridos graves (94), tendo havido, também, um aumento em relação a igual período do ano anterior;

– De realçar, ainda, a signifi-



ficativa diminuição de feridos graves fora das localidades (menos 25);

– No que respeita à natureza dos acidentes, houve um considerável aumento de atropelamentos (mais 17) e diminuição de colisões (menos 22);

– Quanto às causas prováveis aumentou o número de acidentes referentes a velocidade excessiva (mais seis), desrespeito pela regra de cedência de passagem (mais cinco) e de álcool (mais um);

– Os dados disponibilizados pela GNR/BT mostram que IC2/EN1 (menos 12), A1 (menos 59) e IP5 (menos 37) registaram menos acidentes do que no primeiro semestre de 2003, enquanto que no IC1/EN109

mantve-se o número de acidentes (80);

– Diminuiu o número de vítimas mortais no IC2/EN1 (menos um morto) e no IP5 (menos dois mortos) tendo, no entanto, aumentado no IC1/EN109 (mais um morto) e na A1 (mais três mortos).

– Quanto aos feridos graves, registaram um aumento no IC2/EN1 (mais um) e diminuíram no IP5 (menos seis), A1 (menos cinco) e IC1/EN109 (menos três).

Em termos de evolução nacional da sinistralidade verificamos que os dados disponíveis até ao fim do mês de Julho indiciam:

a) um aumento do número de vítimas mortais em relação a

igual período do ano anterior, o que leva a que Aveiro passe a ser o quarto distrito do país com mais mortos na estrada (oitavo em 2003).

b) Feridos Graves: diminuiu, neste período, o número de feridos graves (menos 19), mantendo o distrito, em termos de "ranking" nacional, a sétima posição".

### Considerações

"Os dados estatísticos acima analisados permitem-nos concluir que a sinistralidade rodoviária no distrito mantém-se estável pois o aumento de acidentes com vítimas (mais um acidente) deverá ser considerado pouco ou nada signifi-

cativo.

Já quanto às vítimas mortais, o aumento verificado (mais três mortos no primeiro semestre e mais cinco mortos até dia 1 de Agosto de 2004) indicia que dificilmente conseguiremos baixar o seu número em relação a 2003, embora possamos acalantar a esperança de, pelo segundo ano consecutivo, ficarmos abaixo dos 100 mortos/ano.

Por outro lado, mantém-se a tendência para a forte diminuição de feridos graves (menos 20), o que poderá ser considerado um indicador de que o índice de gravidade dos acidentes verificados no distrito está a baixar.

Um aspecto fortemente

negativo e preocupante é o significativo número de atropelamentos verificado (27), que constitui um aumento (mais 10) em relação a igual período ano do anterior;

Outro aspecto negativo a realçar é o aumento de acidentes e de vítimas verificado dentro das localidades.

Em contrapartida, pela positiva deve mencionar-se a considerável diminuição de feridos graves fora das localidades (menos 25).

Ainda como aspecto positivo temos a diminuição de sinistralidade e de vítimas no IP5, o que contraria claramente algumas notícias publicadas na imprensa.

O IC1/EN109 e IC2/EN1 não apresentam alterações significativas em relação ao primeiro semestre de 2003, enquanto que na A1 destaca-se, pela positiva, a forte diminuição de acidentes (menos 59) e, pela negativa, o acréscimo de vítimas mortais (mais três).

Da análise das causas prováveis dos acidentes com vítimas facilmente se conclui que a sua origem está, sobretudo, no comportamento humano, destacando-se de entre todas a velocidade excessiva.

Por isso, e ainda que correndo o risco de nos tornarmos repetitivos, quando falamos em diminuir o número de acidentes rodoviários e de vítimas, não podemos nunca esquecer que tal só se alcançará quando conseguirmos alterar os comportamentos de condutores, levando a que estes pratiquem uma condução defensiva. Até lá, continuaremos a ver diariamente condutores sem qualquer respeito pelos demais utilizadores da via, a realizarem manobras perigosíssimas, a conduzirem sob o efeito do álcool e a atentarem contra a vida e integridade física de todos".



### OPINIÃO

### DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota\*

## Auto-estradas – sinistralidade e responsabilidade das concessionárias

A responsabilidade pelos acidentes que ocorrem nas auto-estradas, quer por acumulação de água em distintos pontos das vias, quer pela circulação de canídeos, quer pela presença de mercadorias ou objectos de qualquer natureza que provocam prejuízos de monta, descartam-na normalmente as concessionárias.

A Brisa, por exemplo, é useira e vezeira em fazê-lo.

E, conquanto o denegue, a posição hoje dominante na jurisprudência é a que a obriga a indemnizar, nestas circunstâncias, os prejuízos advinentes a todas as vítimas.

Discutiu-se de início a natureza da relação que intercede entre a concessionária da auto-estrada e os consumidores.

E disse-se logo que não havia qualquer contrato, que a

relação era de natureza extracontratual. E que a responsabilidade seria extracontratual, assente, porém, na culpa que não no risco.

Ora, sendo extracontratual, ao lesado cabia alegar e provar: o acto, a ilicitude, o dano, o nexo de causalidade entre o facto e o dano e, por último, a imputabilidade do dano ao lesante.

Claro que não é fácil provar nestas circunstâncias a culpa da concessionária, o que levava, tantas vezes, ao insucesso das pretensões das vítimas deduzidas em tribunal.

Porém, foi-se abandonando a tese de que não havia contrato, porque a evidência revelava a existência de um contrato.

A portagem não é uma taxa. É um preço.

E havendo contrato, a responsabilidade será de natureza contratual.

Sendo de natureza contratual, opera-se a inversão do ónus da prova, isto é, a concessionária que tem de provar que o não cumprimento não procede de culpa sua.

O artigo 799 n.º 1 do Código Civil reza:

"1. Incumbe ao devedor provar que a falta de cumprimento ou o cumprimento defeituoso da obrigação não procede de culpa sua.

2. A culpa é apreciada nos termos aplicáveis à responsabilidade civil."

Ora, é às concessionárias que incumbe fazer prova de que os factos não procedem de culpa sua.

Como não faz prova disso, tem vindo a ser condenada.

Atente-se no teor do acórdão do que, ao seu tempo, fora o relator, o desembargador Pires da Rosa:

"I – Nas auto-estradas, nas quais o acesso dependa da obrigação de pagamento de uma taxa de portagem como contrapartida da sua utilização, cómoda e segura, pelo utente, é ao nível da responsabilidade contratual que se devem dirimir conflitos entre este e a concessionária.

II – Assim, é sobre a respectiva concessionária da auto-estrada que incide o ónus de prova de que o aparecimento de um canídeo, que originou um acidente de viação, na faixa de rodagem, não procede de culpa sua."

Em conclusão:

Tende-se hoje, na generalidade, a considerar que a utilização

da auto-estrada se traduz num contrato celebrado entre a concessionária e o consumidor.

E é um contrato, não por considerações outras, mas por aplicação do n.º 2 do artigo 2.º da Lei do Consumidor, que reza o que segue:

"Consideram-se incluídos no âmbito da presente lei os bens, serviços e direitos fornecidos, prestados e transmitidos pelos organismos da Administração Pública, por pessoas colectivas públicas, por empresas de capitais públicos ou detidos maioritariamente pelo Estado, pelas Regiões Autónomas ou pelas autarquias locais e por empresas concessionárias de serviços públicos."

Logo, a responsabilidade é de índole contratual: é de um contrato de consumo que se trata.

E essa tem, ao invés do que ora se afirma, sido a posição dominante dos tribunais superiores, tanto quanto se conhece.

Nem faria sentido que assim não fosse.

A Brisa silencia, as mais das vezes, as suas responsabilidades.

E quando questionada, diz o contrário, a saber: que os tribunais são maioritários no que toca à responsabilidade, que o é fora de qualquer contrato, que tem sido sempre absolvida e que lhe não cabe reparar os danos. E indica só os acórdãos que a absolvem.

Nada de menos verdadeiro.

Nada de mais ilusório.

Nada de menos encorajante para os consumidores que são dessa forma "aconselhados" a não recorrer aos tribunais para se ressarcirem dos prejuízos que acumulam por virtude de acidentes nas AAEE.

Haja um mínimo de transparência, de lealdade, em suma, de boa fé!

É o que menos aspirar se pode, num mundo em que os princípios e os valores são sufocados pelos míseros e mesquinhos interesses das empresas preponderantes.

\* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

## Animação de Verão Chegou... a vez da BUMP!

Inserida nas animações de Verão promovidas pela Câmara Municipal de Espinho, a Banda União Musical Paramense subiu ao palco, instalado no Largo Dr. José Salvador, para demonstrar aos espinhenses o seu repertório.

Depois da Banda Musical de São Tiago de Silvalde e da BUMP, amanhã chega a vez da Tuna Musical de Anta subir ao palco. No sábado será a Orquestra de Música de Espinho a actuar no espectáculo que colocará um ponto final nesta iniciativa.

"A aposta nesta iniciativas de animação de Verão com colectividades do nosso concelho, por parte da Câmara Municipal de Espinho, trata-se apenas da constatação de que as nossas colectividades têm valor para nos proporcionarem excelentes momentos culturais. É uma aposta que a par daquela que é feita nos festejos da Nossa Senhora da Ajuda a Câmara Municipal de Espinho vai continuar a fazer!" - referiu José Mota, presidente da Edilidade.

João Limas

## Festival da Canção e Dança Costa Verde

### Daniela Nunes e Grupo de Coreografia de Espinho vencem

A Rádio XL Espinho voltou a organizar o já tradicional Festival da Canção e Dança Costa Verde.

Na canção, quem mais convenceu o júri foi Daniela Nunes. A artista de apenas 17 anos, de Silvalde, interpretou a música de Adelaide Ferreira, "Alma Vazia".

Com uma actuação segura, a jovem encantou o muito público que marcou presença no Largo Dr. José Salvador em frente à Câmara Municipal.

No segundo posto classificou-se Marta Filipa Ribeiro. Artista oriunda de Lousada, com apenas 14 anos, interpretou "Bring me to life", de "Evanescence".

Silvia Faria, de Grijó, cantou "Lágrima", de Dulce Pontes, e arrecadou o último lugar do pódio.

Na vertente da dança, a vitória acabou por sorrir ao Grupo de Coreografia de Espinho, que ao ritmo da música de Britney Spears e Madonna, "Me against the music" convenceu o júri da prova a atribuir-lhe o primeiro posto.

Com a música "Mix", o Grupo de Estrelas quedou-se pelo segundo posto, enquanto que o grupo "Muito à Frente", interpretando a mesma música, ficou-se pela terceira posição.

Esta iniciativa, que já é uma referência no que toca a actividades de animações culturais na cidade espinhense, contou com os apoios da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Espinho e também do grupo musical "Duo Brisa do Mar", que gratuitamente cedeu som e luzes.

No final ficou a promessa de que para o ano haverá mais.

João Limas

## Junto ao Parque Desportivo da Quinta de Paramos e ao Parque de Campismo

### Câmara quer adquirir dois terrenos

A última reunião do executivo da Câmara Municipal de Espinho contou com presença dos vereadores Rolando de Sousa, Manuel Rocha e António Canastro (PS), Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite, registando-se a ausência do presidente e a falta de público.

Com poucos temas na ordem de trabalhos, pela voz do vice-presidente Rolando de Sousa, o executivo teve conhecimento da intenção que a Edilidade tem em adquirir dois terrenos, em virtude do preço acessível, um nas imediações do Parque Desportivo da Quinta de Paramos e outro junto ao Parque de Campismo.

A Câmara Municipal de Es-

pinho decidiu aceitar ainda o pedido de prorrogação da construção dos pólos habitacionais em Guetim para acabamentos, onde serão dados uns últimos retoques. A empresa responsá-

vel pela empreitada solicitou um alargamento do prazo para conclusão da mesma de dois meses. Neste encontro do executivo camarário ficou também demonstrado pelo vice-presi-

dente Rolando de Sousa a intenção de arranjar uma solução para a zona sul da Avenida 32, devido ao elevado fluxo de movimentação de peões para sul na mesma artéria. Assim, a criação de um passeio está a ser equacionada.

Finalmente, a empresa responsável pela construção do edifício Progresso (ex-Fábrica Progresso) solicitou à Câmara Municipal de Espinho a autorização para a atribuição do nome à praceta ali existente de "Praceta Progresso". Depois de consultar a Junta de Freguesia de Espinho, a Edilidade aceitou o pedido.

João Limas



## Velhas Guardas dos Bombeiros

### Olga Duarte sócia benemérita

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho realizaram a tradicional "sardinhada para associados, simpatizantes e convidados".

Perante representantes da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Espinho, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi feita "uma justa homenagem" a Olga Duarte, que pas-

sou a ser sócia benemérita das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho. Na oportunidade, foi descerada, na sala de reuniões, uma fotografia de Olga Duarte, sendo-lhe entregue pessoalmente pelo presidente da associação, Joaquim Santos, o respectivo diploma de honra.

Lúcio Alberto

## Telefones Úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
Biblioteca ..... 22 734 06 98  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42

Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 734 11 67  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506

EDP - Leituras ..... 800 236 236  
Estação CP ..... 22 734 63 12  
Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 37 97 00  
Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38

Registo Civil ..... 22 734 05 99  
Repartição Finanças ..... 22 734 07 50  
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30  
Tribunal ..... 22 734 23 51

### Anta

Farmácia ..... 22 734 11 09  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10

### Guetim

Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinho ..... 22 734 36 42

## T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00

Zona habitacional.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos e mobília.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

## ESPINHO

No passado dia 6 de Agosto, perdeu-se uma máquina fotográfica digital.

Agradece-se a quem saiba do seu paradeiro o favor de contactar pelo telemóvel

963 047 398

## T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)

Rua 20 (Jto. Tourada)

Novos - Prontos Habitar

A preços fantásticos,

c/ áreas generosas, c/ garagem.

Oferta de electrodomésticos.

## T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)

C/ 200 m2 • Terraço c/ 30 m2

## T3 usado

Totalmente renovado

Rua 19 (Jto. Forno Espinho)

Campanha especial de preços • Cond. financiamento

Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

Na passagem-de-nível  
da Rua 23

# Mais uma morte (de idosa) a lamentar

Uma espinhense de 69 anos faleceu cerca das 10.30 horas de segunda-feira, presumivelmente devido ao impacto da deslocação do ar aquando da passagem de um comboio com destino ao Porto.

O mortal desfecho ocorrido na passagem-de-nível da Rua 23 foi presenciado por algumas testemunhas, incluindo uma funcionária de apoio à aludida passagem-de-nível e que terá, segundo a própria, gritado para a idosa senhora face à aproximação do comboio, mas a viti-

ma terá provavelmente bloqueado fisicamente, cujo corpo, sem reacção oportuna, seria aparentemente sugado embatendo tragicamente, alguns metros adiante, nas pedras e nos carris.

Morte imediata que logo seria confirmada pelos bombeiros e pelos agentes da PSP que prontamente acorreram ao local, restando, posteriormente, a confirmação oficial do óbito através da Delegação de Saúde.

Lúcio Alberto



**CASINO ESPINHO**

# VOGUE

the Deco years  
O Espectáculo

De Domingo a 1º feira até 15 de Setembro  
Jantar com espectáculo  
a partir de **17,50€pp**

Informações e reservas: 22 733 55 00 • [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)

**SOLVERDE**  
Os melhores momentos.

**DEFESA DE ESPINHO**

vende-se no  
**Quiosque  
Solveverde  
(Rua 19)**

<b>MORADIA NOVA</b> 3 FRENTES 27.500 c. = € 137.169	<b>MORADIA C/ PISCINA</b> 3 FRENTES / NOVA 38.500 c. = € 192.037
Tipo T3, Pr. Habitar, 2 Pisos, Rés-do-chão e 1º Andar, Ótima Garagem, Cozinha c/ Copa (Mobilada) em Faia/Cerejeira, Ótima sala de estar, Bons quartos, (Vários Roupeiros) Madeiras clarinhas, Corrimões em inox, Aq. Central completo (A gás/leo) Churrasqueira, Janelas com portadas, Varandas, Portões auto, Jardim e terraços. Moradia bonita, Ótimas áreas e acabamentos. Zona calma e residencial.	Tipo T3, 220m2 área coberta, 2 Pisos, Rés-do-chão e 1º andar, Garagem lateral, Ótima área descoberta (Jardim, Piscina e churrasqueira) Sala c/ Recuperador de calor, Cozinha e Copa já equipada c/ electrodomésticos e mobiliário, Suite com Hidrom., Estores eléctricos, Aq. Central a Gás/leo, Aspiração, Estores eléctricos, Alarme, Portões autom. Sistema de som, Excelentes áreas e acabamentos de luxo.
96.656.13.92 91.425.54.84	<a href="http://www.mgsimobilliria.com">www.mgsimobilliria.com</a> Lic. AMI 5783

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
BOMBEIROS V. ESPINHO**

## CAMPANHA 2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir  
os 2004 sócios

**Ajuda quem te ajuda  
Inscreve-te**

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra  
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)  
Apartado 165, 4501-909 Espinho  
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86



Empresário António Brito não se contenta apenas com a Rua 19...

## “Limpeza” na zona industrial

O empresário espinhense António Brito classifica de infrutíferas as suas diligências junto dos serviços camarários para a “higiene e limpeza” da zona industrial, alegando que não têm

sido oportuna e devidamente processadas as suas reclamações no que concerne ao “estado deplorável da zona envolvente aos pavilhões”, acrescido do “desinteresse que tal situação pro-

voca a eventuais investidores, inclusive estrangeiros”.

António Brito lamenta que as suas observações não tenham eco “nos competentes serviços”, indignando-se com o facto de não serem removi-

das com celeridade “as ervas que são cortadas num período de mais ou menos seis meses”, nos passeios públicos da zona industrial, lamenta ainda que “tantos, por vezes, façam tão pouco e sem

critério consciente”.

Salientando o “aspecto deplorável” que se vislumbra, agravado com “detritos e areias acumuladas por remover”, António Brito exige, “como espinhense”, que “a zona

industrial e todas as ruas devem ser encaradas como a Rua 19, para que o concelho de Espinho tenha limpeza e salubridade”.

Lúcio Alberto



BODAS DE OURO – SALVÉ 28/08/2004

*Amador Sousa  
Maria Sousa*



50 anos passaram desde que este maravilhoso dia aconteceu. Esperamos que continuem a ser tão felizes como até hoje foram. Obrigada por todo o apoio, carinho e amor que nos têm dado.  
*Parabéns — Filhos, noras, genros e netos*



Salvé 29/08/2004

*Tiago Miguel Marques Almeida*

Seus pais e irmão, na passagem do seu 15.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

*Beijinhos - Parabéns*



**SHELL ESPINHO**

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

**Já imaginou ganhar €100,00 por mês de combustível totalmente grátis, durante 10 anos?**

**Não perca esta grande oportunidade e veja como é fácil participar na nova promoção Shell**

**DR. ILÍDIO SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa*

*Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP*



**DESAPARECEU**, no dia 8 de Agosto, gato branco de pêlo comprido, tipo persa, cauda longa, olhos azuis claros, nove meses de idade. É surdo. De grande valor estimativo para os donos, agradece-se a quem o encontrar o favor contactar:

**966 460 124 - 966 701 640  
968 814 550 - 227 342 723**

**CASINO ESPINHO****Tem tudo para ser seu.****sorteio**  
**Ford StreetKa 1.6i**  
De 13 de Agosto a 29 de Outubro

Concurso publicitário Nº 25/2004 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



*Humberto Carlos Morais Cruz nasceu e reside em Espinho há 66 anos. A sua vida profissional começou bem cedo: aos 14 anos já trabalhava na Fábrica Progresso; em 1992 mudou de ares e começou a colaborar a tempo inteiro no Sporting de Espinho. Ainda antes desta data, Humberto Cruz já conhecia bem os cantos da casa do Sporting de Espinho: foi jogador de andebol de onze e de sete, seccionista de andebol, treinador das classes mais jovens e, posteriormente, chegou a ser director do clube. Na sua vasta e longa experiência de colaboração com o Sporting de Espinho, destacam-se as Tômbolas de Verão, que foram uma boa fonte de receita para o clube nos anos 70 – idealizadas e esquematizadas por Humberto Cruz. É associado do Orfeão de Espinho, da Cooperativa Nascente, dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, dos Bombeiros Voluntários de Espinho e do Sporting de Espinho, desde Setembro de 1962. Extra instituições do concelho de Espinho, é associado do Sport Lisboa e Benfica. A nível político, é vogal, num segundo mandato da Assembleia de Freguesia de Espinho, eleito como cabeça de lista da CDU. É militante do Partido Comunista Português e pertenceu à comissão Concelhia de Espinho do PCP. Fez parte da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Espinho após o 25 de Abril. e foi também membro da Assembleia Municipal de Espinho.*

Secretário  
do Sporting de Espinho

“Sinto falta  
em Espinho  
de condições  
para que  
a nossa  
juventude  
não seja  
obrigada  
a sair  
da terra”



Foto VÍTOR LANCHÁ

João Limas

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Espinho é uma terra acolhedora, pequena em área, mas grande em bem receber, com boa qualidade de vida, onde tudo o que é necessário para o nosso dia a dia está sempre perto de nós.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Gosto de vero mar, pelo que, todos os dias, passo pela esplanada. Não dispenso a cavaqueira de café com os meus amigos e claro sempre que há futebol lá estou eu a dar o meu apoio.

– De que sente falta em Espinho?

– O que sinto falta em Espinho são de condições para que a nossa juventude não seja obrigada a sair da terra.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Dou o meu contributo na Assembleia de Freguesia quando me é solicitado, dando sugestões e contribuo sempre que necessário em todas as iniciativas que me são solicitadas.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– A figura que destaco é o saudoso Dr. Pinheiro de Morais, médico do povo como era conhecido. Grande homem, sempre disponível para assistir qualquer doente sem se preocupar em saber se este teria possibilidades de pagar a consulta. Um lutador contra o regime que nos era imposto. Sofreu na pele a sua irreverência. Humano, amigo do seu amigo. Deixo aqui o meu respeito e admiração por esta figura que Espinho não deve esquecer.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Pela negativa não vou

destacar qualquer figura, mas pretendo destacar uma situação que julgo ser do mais negativo que o nosso concelho teve na última década, que é o encerramento das fábricas. Destaco a Fábrica Progresso, Luso Celulósida, Hércules, Pereira Alves, Vigorosa, Fontes, Corfi, entre outras.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Sporting de Espinho. Quando quis ser sócio da Associação Académica de Espinho fui discriminado por não ser estudante, razão pela qual nunca fui sócio.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal destaco o facto de ver os meus quatro filhos formados. Sinto-me com o dever cumprido. A nível profissional destaco o facto de com apenas 19 anos, num universo de cerca 40 funcionários ter sido convidado a chefiar uma secção de louça de alumínio da Fábrica Progresso

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal destaco o falecimento do meu primeiro filho, quando ainda não tinha quatro anos. A nível profissional foi quando me apercebi de que a fábrica não tinha viabilidade de continuar com as portas abertas e de que o seu encerramento estava para breve.

– O que espera do futuro?

– Pretendia que o futuro fosse de felicidade para todos, sem guerras, cm mais emprego e justiça social. Infelizmente, as perspectivas vão no sentido contrário. Lamento. Por mim, tudo farei para que haja um mundo cada vez melhor e mais justo.

**Aluga-se**  
**ARMAZÉM**

Entrada de Espinho - S. Félix da Marinha

C/ 600 m2

Tlm. 919 013 734

**MÉDICOS**  
**DENTISTAS**

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS \* CGD

SIM \* MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

**PRÉDIO INDEPENDENTE**

**Aluga-se**

C/ 200 m2 de cave \* 280 m2 de loja

Habitação c/ 5 quartos e 2 salas, cozinha e copa, terraço e arrumos c/ cozinha e 2 compartimentos. Área total da habitação - 280 m2.

Contactar: 91 959 12 94



O presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, esteve, ontem, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com os comandantes da Polícia de Segurança Pública de Espinho, João Paulo Caetano e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, José Gomes da Costa, numa visita, informal, às infra-estruturas, antes do jogo inaugural da Liga de Honra, domingo, frente ao Leixões.

Manuel Proença

Rodrigo dos Santos, acompanhado pelo vice-presidente José Vieira, mostrou, detalhadamente, todas as alterações que foram implementadas no estádio do Sporting de Espinho e que foram impostas pela Liga Portuguesa de Clubes de Futebol Profissional.

O comandante da PSP de Espinho, que se fez acompanhar pelo chefe Álvaro Gouveia, observou atentamente o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas de forma a poder planejar a segurança que irá implementar no jogo de domingo.

Está previsto que a Liga Portuguesa de Clubes de Futebol Profissional faça, hoje, uma vistoria ao estádio dos 'tigres'.

Entretanto, segundo apuramos, o presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, não estará presente no encontro que o seu clube irá disputar no domingo, "por razões de saúde".

Rodrigo dos Santos disse-nos que confia "plenamente nas pessoas que coloquei à frente do andebol, voleibol e futebol" e que, por isso, está "a par de tudo aquilo que se passa".

O presidente do Sporting de Espinho lamenta não ter, de momento, condições de saúde para poder acompanhar, "in loco", todas as modalidades, mas neste momento, é sua prioridade, "dotar o clube de condições infra-estruturais para que possa iniciar, no Estádio Comendador Manuel de Olivei-



## Ontem à tarde Comandantes da Polícia e dos bombeiros visitam estádio do Sp. Espinho



ra Violas, o Campeonato da Liga de Honra".

Rodrigo dos Santos fez, enretanto, questão de sublinhar:

"Foi com preocupação que fui aconselhado clinicamente a repousar totalmente, mas, até esta semana, só tenho processado o tratamento a uma dor cervical de foro neurológico de uma forma parcial, porque estou bastante preocupado em assegurar as condições minimamente indispensáveis para a utilização do nosso estádio na Liga de Honra de futebol. Não há assim tanta gente a ajudar como se possa pensar ou dizer... E, por outro lado, nunca viro a cara às dificuldades e aos compromissos, nomeadamente os do Sporting Clube de Espinho, sejam do futebol, do voleibol, do andebol, da natação e dos escalões de formação".

### Futebol em Valadares

#### Juvenis "tigres" vencem

Com apenas uma semana de trabalhos, a formação de juvenis do Sporting de Espinho venceu a edição 2004 do Torneio Juvenil de Valadares. A equipa orientada pelo regressado José Amadeu defrontou no encontro de acesso à final a turma do Boavista. Os espinhenses superiorizaram-se aos boavisteiros e venceram por 3-2.

Já no encontro da grande final os 'tigres' mediram forças com o Leixões. Após o empate a zero verificado no final do tempo regulamentar, as equipas discutiram o primeiro lugar da competição através da marcação de grandes penalidades. A formação espinhense foi a mais feliz, vencendo por 4-3o.

Ainda relativamente ao departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho, há a destacar a participação da equipa júnior no Torneio de Verão do Lourosa. O Sporting de Espinho tem agendada a sua primeira partida para as 18 horas de sábado diante o Boavista. No domingo, às 9 horas, realiza-se o encontro de atribuição dos 3.º e 4.º lugares e a final está marcada para as 11.

João Limas

### Sp. Espinho- -Covadonga no sábado às 18 horas

#### Andebol na Nave

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting Clube de Espinho vai apresentar-se aos sócios no sábado, pelas 18 horas na Nave Polivalente.

Os 'tigres', sob a batuta de Ricardo Tavares, que irão competir na Liga Profissional de Andebol na temporada que se avizinha, defrontam a equipa espanhola do Covadonga (Gijón).

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 35/2004, de 29 de Agosto de 2004.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Sporting-Gil Vicente ..... 1
2. Boavista-Nacional ..... 1
3. Belenenses-Marítimo ..... 1
4. Estoril-Rio Ave ..... X
5. Moreirense-Guimarães .... 2
6. Penafiel-Setúbal ..... 1
7. Varzim-P. Ferreira ..... X
8. Ovarense-E. Amadora ..... X
9. Felgueiras-Chaves ..... 2
10. Gondomar-Maia ..... 1
11. Santa Clara-Feirense ..... 1
12. Sp. Espinho-Leixões ..... 1
13. Alverca-Marco ..... X

Orientado pelo espinhense Amândio Barreiras, o Pampilhosa foi o adversário escolhido pelo Sporting de Espinho para terminar a fase de encontros da pré-temporada. Contrariando aquilo que se estaria à espera, Francisco Barão voltou a colocar em campo um "onze" bem diferente do que fez alinhar diante a Sanjoanense, transparecendo que as dúvidas permanecem...

## Pampilhosa, 1 – Sp. Espinho, 1

No "onze" do Pampilhosa há que destacar a inclusão de início do espinhense Hélder Garcia (ex-Esmoriz) e do lateral direito Bruno Lucas (ex-Sporting de Espinho).

Com um início de jogo bastante bom, os "tigres" cedo demonstraram que possuíam outros argumentos para trazerem de Pampilhosa um resultado favorável. Um meio-campo extremamente consistente, onde se destaca a actuação do capitão Pedro. Uma defesa extremamente coesa mesmo depois da saída por lesão de Correia. Paulo Rola entrou e esteve ao seu nível, isto é, muito bem. A frente de ataque voltou a pecar na hora da concretização, o Sporting de Espinho criou bastantes oportunidades mas os avançados 'tigres' não conseguiram, aliado a alguma falta de sorte,

ter arte e engenho para desfeitear Cortez.

Por seu turno, o Pampilhosa esteve bastante combativo no meio-campo, mas apenas pelo lado direito, por intermédio de Bruno Lucas e Ricardo Costa, tentava chegar com perigo à baliza defendida por Petiz.

Sem grande objectividade, quer uma quer outra equipa, o intervalo acabou por chegar e o empate sem era o resultado mais justo.

No reatamento, Francisco Barão substituiu Carlos Manuel por Jojó e, bem cedo, o internacional moçambicano revolucionou a postura ofensiva dos "tigres". Foi através de uma jogada de insistência pelo lado direito protagonizada por Jojó que o Sporting de Espinho chegou ao golo, o sete do Espinho cruzou para a entrada da grande área onde

# "Tigres" marcam pouco...

João Limas

João Paiva, solto de marcação disparou forte e colocado para o fundo das redes da baliza defendida por Cortez.

A vencer, a formação espinhense não tirou o pé do acelerador. Porém, os ho-

mens mais adiantados continuavam displicentes na hora do remate.

O Pampilhosa não se intimidou com o caudal ofensivo dos espinhenses e foi ganhando confiança. O lado direito

continuou a estar em foco e num dos cruzamentos de Bruno Lucas, aos 83 minutos, o guarda-redes André Queirós não segurou o esférico, deixando-o à mercê de Jeffrey, que não se fez rogado e atirou a para o fundo da baliza.

Com o empate a formação do Pampilhosa galvanizou-se ainda mais e até ao final do encontro dispôs de duas ocasiões para chegar à vantagem. Porém, André Queirós redimiou-se do erro que deu o golo ao Pampilhosa e travou os remates, primeiro de Osório e posteriormente de Pazito.

O empate castiga a ineficácia dos homens atacantes do Sporting de Espinho e premeia a vontade e a garra da formação orientada por Amândio Barreiras.

Jogo no Estádio Germano Godinho, em Pampilhosa.

Árbitro: Carlos Duarte.  
Árbitro Auxiliar: Luciano Silva e Mário Costa.

**Pampilhosa:** Cortez; Bruno Lucas, Marco Brás, Palancha e Nuno Carvalheira; Rui Pataco, Ricardo Costa e Bebé; Luís Miguel, Osório e Hélder Garcia.

Jogaram ainda: Carlos, Mauro, Hugo Paulo, Jeffrey, Carlos Miguel, Pazito e Sérgio Grilo.

Treinador: Amândio Barreiras.

**Sporting de Espinho:** Petiz; Álvaro, Rolão, Correia e Ricardo Correia; Pedro, Osório e Marco Cláudio; Magano, João Paiva e Carlos Manuel.

Jogaram ainda: André Queirós; Jojó, Fernandes, Nelson, Zacarias, Paulo Rola, Filó e André Cunha.

Ao intervalo: 0-0.  
Marcadores: 0-1, João Paiva (52'); 1-1, Jeffrey ( 83').

## O reencontro com Bruno Lucas e...

Desenganem-se os adeptos do Sporting de Espinho que estiveram em Pampilhosa e que julgaram que Fernandes, jogador que vestiu a camisola onze e que a meio da segunda parte substituiu Ricardo Correia, no lado esquerdo da defesa, possa vir a ser jogador alvi-negro para a temporada 2004/2005. Segundo Francisco Barão, "nunca foi equacionada a sua estadia no Sporting de Espinho como sendo à experiência nem tão pouco a sua contratação".

Eis a explicação:

"O Fernandes é um amigo e está à espera de colocação num clube, enquanto não resolve o seu futuro tem trabalhado connosco. No domingo jogou e face às ausências que temos para o lado esquerdo e para não sobrecarregar o Ricardo Correia acabou por nos dar uma ajuda. O plantel está fechado".

# A "ajuda" de Fernandes

A última partida do Sporting de Espinho nesta pré-temporada 2004/2005 ficou também marcada pelo reencontro dos "tigres" com Bruno Lucas.

O lateral direito que na última temporada reforçou o Sporting de Espinho em Dezembro está agora sob as ordens de Amândio

Barreiras, um técnico que bem conhece, quer do Estrela de Portalegre, quer do Paredes, clube onde Bruno Lucas e o técnico iniciaram a época 2003/2004.

Depois de ter sido dado como reforço dos Dragões Sandinenses, Bruno Lucas rumou até ao Centro e promete ser, com as cores do Pampilhosa, uma das figuras do Campeonato Nacional da II B. Também ao serviço do Pampilhosa esta temporada vai estar um espinhense, trata-se de Hélder Garcia, jogador que na última época vestiu as cores do Esmoriz. O avançado que há duas épocas atrás foi dado como, quase certo reforço do Sporting de Espinho tem agora no Pampilhosa de Amândio Barreiras a possibilidade de mostrar serviço.

João Limas



### OPINIÃO

### PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

## Sem mérito e sem honra

Em determinadas situações tenho vergonha de ser portuguesa; uma delas prende-se com o que se passou em Atenas com a selecção portuguesa de Futebol, e não só.

O Presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Gilberto Madaíl, falou aos microfones da Rádio Renascença com um tom magoado na voz, dizendo: "A triste realidade veio demonstrar-nos uma selecção 'perdida', que não dignificou a camisola de Portugal. É claro que daqui tiramos as nossas ilações, iniciando-se de imediato uma análise ao ocorrido em Atenas e uma reformulação desta e de outras seleções nacionais. É nossa obrigação apresentar um pedido de desculpas a todos os portugueses. O comportamento disciplinar dos jogadores deixou-nos mais uma vez tremendamente desiludidos".

Os jogadores da selecção portuguesa são bem pagos e não lhes faltaram apoios de toda a ordem para fazer boa figura. Mas não pensemos nos resultados, mas só no comportamento disciplinar dos atletas, se assim se lhes pode chamar – três cartões vermelhos e mais de uma dezena de amarelos.

A preceder esta triste figura, recordemos a não menos triste figura que fizeram os atletas no encontro de futebol Boavista-Porto. O que se passou em campo foi altamente reprovável, mas muito pior é ouvir o treinador do Boavista dizer que "é assim que gosta – aquilo não é violência, mas jogo viril (!)". Sendo assim,

quando começar a Super Liga os adversários do Boavista vão para o campo ou cheios de medo das agressões ou então armados e temos um jogo com tiros à mistura... Já nada me espanta neste mundo do nosso Futebol.

Estar a assistir a um jogo de futebol com mais interrupções por faltas do que jogo corrido, é desmotivante para os espectadores que pagaram caro o seu bilhete, e por isso não admira que, contrariamente ao que vemos no estrangeiro, os nossos Estádios não encham, apesar de se terem gasto milhões na construção e recuperação de instalações aquando do Euro 2004.

Se eu mandasse nestas coisas do futebol, jogador expulso por agressão directa, sem bola, depois do merecido "cartão vermelho", era irradiado de qualquer competição – mudava de profissão. Se não servisse para mais nada, iria para varredor das ruas (sem menosprezo por esta profissão), não a ganhar milhões, mas a ganhar o que ganha um profissional do sector, que pelo menos não anda à pancada por dá cá aquela palha, e ainda presta um serviço meritório à comunidade, limpando o que outros, por incúria e falta de civismo sujam.

**GESTOTAL**  
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS  
E SERVIÇOS GERAIS  
Rua 43 N.º474 Sala - G 4500 - 801 Espinho  
Telf / Fax 227 324 522 – Telms. 917 115 763 - 917 311 740  
Para uma Boa Administração nós Temos a Solução  
----- ORÇAMENTOS GRÁTIS -----  
Administração de ALBERTINA DUARTE Serviços de FILIPE DUARTE

**CLINICA MÉDICO**  
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA  
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE  
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO  
Telef: 22 732 41 21

**LABORATÓRIOS VÍDEO**  
**GRAVAMOS DVD'S**  
SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM  
Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas  
962 788 407 | por dia  
Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

## Francisco Barão e a pré-época do Sporting de Espinho

Foto SUSANA CAMPOS

Com o empate a uma bola averbado na deslocação que efectuou ao terreno do Pampilhosa, o Sporting de Espinho terminou a pré-temporada e agora concentra todas as baterias para o encontro do próximo domingo, onde irá receber o Leixões na ronda inaugural da Liga de Honra. Com oito jogos realizados na pré-época, o Sporting de Espinho averbou três vitórias, quatro empates e apenas uma derrota, marcou onze golos e sofreu sete. A espaços, demonstrou possuir um plantel com muitas soluções e deixou a garantia de ter qualidade para efectuar um campeonato tranquilo. Estes são apenas alguns dos dados que levam Francisco Barão, que terá à sua responsabilidade o comando técnico da equipa, a afirmar que está confiante numa boa época.

## “As condições de trabalho estão piores – o campo está horrível!”

João Limas

– Qual o balanço que faz da pré-temporada que o Sporting de Espinho realizou?

– Penso que podemos dividir a nossa pré-temporada em duas partes. Numa primeira englobamos o trabalho físico e na outra o trabalho táctico.

Relativamente ao trabalho físico, penso que os jogadores deram uma resposta muito boa àquilo que lhes sendo pedido. Senti que houve muitos jogadores que trabalharam nas férias; como se costuma dizer, fizeram o trabalho de casa. Porém, também senti que outros se descuidaram. Houve também alguns que por um motivo ou por outro, que eu até considero desculpáveis, se apresentaram mal. Penso que fizemos um bom trabalho, trabalho esse que nos dá a garantia para que no domingo nos possamos apresentar bem no capítulo físico.

Em relação ao trabalho táctico, julgamos que esta semana vamos limar as arestas daquilo que fomos experimentando e trabalhando na pré-temporada. Tendo como base a forma de jogar do ano passado, julgo que talvez possamos mudar um pouco, passando do 4x3x3 para um 4x4x2, que tendo em conta a mobilidade e a forma de jogar dos nossos jogadores acabará por ser um 4x4x2 falso. Durante os jogos da pré-temporada experimentamos vários esquemas tácticos. Também neste capítulo penso que trabalhos bem.

– E em relação aos resultados obtidos nos jogos realizados?

– Penso que nesta altura os resultados não são muito importantes. É óbvio que quando se ganha é sempre bom e é importante ganhar para manter a equipa com a veia de vitória. Penso que nas pré-temporadas o que mais importa, apesar de considerar que é importante ganhar, é trabalharmos muito o aspecto físico e fazermos as experiências no plano táctico.

– Está satisfeito com o plantel que o Sporting de Espinho construiu?

– Os treinadores costumam dizer que nunca estão satisfeitos, querem sempre mais e melhor. Relativamente ao

plantel do Sporting de Espinho para esta época eu havia demonstrado à nossa Direcção que gostava de ter dois jogadores para cada posição mais três guarda-redes. Neste momento é isso que temos. O rigor e as limitações a nível financeiro que temos obrigaram-nos a ser extremamente criteriosos nas contratações. Na minha opinião, julgo que este plantel tem uma pequenina lacuna que prende-se com o facto de termos apenas três esquerditos. Deveríamos ter mais um jogador com essas características, mas não foi possível. É este o plantel que temos é com este que vamos enfrentar o campeonato.

– Este plantel prima por ser constituído por jogadores que são extremamente polivalentes, foi uma escolha propositada?

– Sem dúvida. O plantel é curto e tínhamos que optar por jogadores polivalentes. Com essas características dos jogadores ficamos com margem de manobra para a qualquer momento optarmos por outras soluções.

– Já na recta final da pré-temporada, Francisco Barão teve a vinda de Filó. Era um jogador desejado há algum tempo?

– Era um desejo antigo. Já desde a época passada, ainda antes do final da temporada chegamos a abordar o Filó sobre a possibilidade de ele vir reforçar o Sporting de Espinho. Entretanto, apareceu-lhe uma proposta bem mais aliciante e ele, naturalmente, aceitou-a. Posteriormente, passou-se o que toda a gente já sabe e surgiu de novo a possibilidade de o termos entre nós. Ele queria continuar na II Liga e felizmente temo-lo entre nós. É uma mais-valia, é um jogador da terra, traz muita experiência, mais altura para o nosso sector mais recuado e traz a mim, em particular, algumas dores de cabeça, que obviamente são daquelas que todos os treinadores gostam de ter.

Com a vinda do Filó ficamos com quatro excelentes centrais.

– O que destaca de positivo e negativo da pré-temporada?

– A nível positivo, a resposta que os jogadores deram a nível do trabalho físico que realizamos, penso que responderam muito bem aquilo que lhes



foi pedido e exigido. Apesar de termos cometido alguns erros a nível defensivo, principalmente nas bolas paradas, situações que eu considero perfeitamente naturais que aconteçam na pré-temporada, pois as pré-temporadas, no meu entender, servem para nós errarmos, penso que, no nível negativo, o grande problema, se assim lhe podemos chamar e que não é só nosso, pois todos os técnicos se queixam do mesmo, prende-se com a finalização. Mas penso que esta lacuna é abrangente a todo o futebol português e não só do Sporting de Espinho. Se lermos os jornais todas as equipas falam deste aspecto.

Penso que o rendimento dos jogadores nesta pré-temporada nos dá garantias de fazermos um bom campeonato.

– E o que é um bom campeonato para Francisco Barão?

– Nós vamos estar num lote de 14/15 equipas que vão lutar pela manutenção, três ou quatro equipas parecem-me estar em condições bem diferentes. Não quer dizer que sejam melhores, para lutarem pelos lugares cimeiros... Ainda na semana passada eu reuni com o grupo de trabalho e individualmente perguntei aos jogadores o que é que eles pensavam que nós podíamos fazer neste campeonato. E tenho a dizer-lhe que fiquei bastante satisfeito com as resposta que tive. O grupo definiu que vamos entrar em todos os jogos para ganhar. Vamos encarar todos os jogos como se fossemos nós a equipa favorita. Nós estamos, à imagem do que aconteceu o ano passado, a construir um grupo muito forte. Está tudo imbuído no espírito de que temos todos que remar para o mesmo lado. Os jogadores demonstraram uma vontade enorme de ganhar todos os dias. Assim é bem mais fácil e as probabilidades aumentam de ganharmos mais vezes ao domingo.

– Pelo que vimos nesta

pré-época, a manutenção parece ser um objectivo perfeitamente ao alcance desta equipa. Pensar noutros voos é ser megalómano?

– Temos que ter os pés bem assentes na terra. Só os euros não ganham campeonatos, mas esses mesmos euros permitem contratar jogadores com mais qualidade, pelo menos no plano teórico. No entanto, eu julgo que a entrega e o esforço são também factores de decisão num jogo de futebol. As nossas condições de trabalho, relativamente ao ano passado, estão piores. O nosso campo está horrível! Não permite que a nossa equipa treine nas melhores condições e que coloque no relvado o futebol que sabe jogar. Aproveito esta oportunidade para agradecer ao senhor Granja, do campo do golfe, que tem sido um grande amigo, mas um amigo com letras grandes!

O orçamento do Sporting de Espinho é extremamente apertado, e ainda mais ficou com os melhoramentos que tivemos que fazer no nosso estádio. Os euros que se gastaram nas obras do estádio, quem sabe se não podiam ter sido utilizados na contratação de mais um ou outro jogador...

Temos que ter consciência que o nosso orçamento condicionou em muito a contratação de jogadores. Eu dou-lhe um exemplo: durante o defeso vários empresários de jogadores que na última época jogaram na Superliga abordaram o Sporting de Espinho. A partir do momento em que lhes dizemos quais os valores a nível de vencimento que praticávamos nunca mais nos procuraram.

Por tudo isto, temos que ter os pés bem assentes na terra. Sabemos da nossa qualidade, e também sabemos que a superioridade por vezes apresentada a esta ou aquela equipa no plano teórico pode não passar disso mesmo, pois essa mesma superioridade teórica por vezes

é suplantada no plano prático pelas equipas apontadas como inferiores. Eu dou muitas vezes aos meus jogadores o meu exemplo enquanto jogador. Eu era um jogador médio, mas com o meu trabalho, empenho e esforço consegui crescer. Tinha vinte e poucos anos e era titular e sub-capitão no Sporting, onde cheguei a ser várias vezes campeão nacional.

– Em vésperas do início do campeonato, que palavras quer deixar ficar para a massa associativa?

– Permita-me que primeiro deixe uma palavra para a nossa Direcção, porque tem cumprido com tudo o que prometeu e penso que é uma situação muito importante. Depois voltar a realçar o Paulo Mendes. Ele tem dado o “litro” pelo grupo de trabalho. Julgo que o Sporting de Espinho ganhou muito com a sua permanência.

Para os sócios peço paciência e apoio. Estamos na presença de uma equipa que tem a base do grupo de trabalho do ano passado, mas no onze titular poderão aparecer cinco ou seis jogadores que este ano chegaram ao clube, o que numa primeira fase possa ainda demonstrar alguma falta de entrosamento.

Não posso também esquecer a nossa claqué, os “Desnorteados”, espero que eles continuem com o seu apoio à equipa. É muito importante para nós o apoio deles. Mas gostava de os alertar para uma situação: lembrem-se que o Sporting de Espinho vai disputar um campeonato organizado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, onde as exigências são outras relativamente ao comportamento das suas massas associativas. Peço-lhes que tenham cuidado na forma como festejam e nos apoiam. Esqueçam as arbitragens e as massas associativas dos outros clubes. Preocupem-se em apoiar-nos. Virem a força do seu apoio e da sua juventude para o nosso grupo de trabalho!

*Sanjoanense e Sporting de Espinho protagonizaram um jogo de futebol típico de pré-temporada. Francisco Barão havia referido, no final do Torneio Cidade de Espinho, que a fase de experiências tinha acabado e que quer o encontro com a Sanjoanense, quer o jogo com o Pampilhosa, iam servir para colocar em campo um onze muito próximo daquele que, no próximo domingo, vai receber a formação do Leixões. No entanto, no Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira, e apesar de se apresentar em campo com aquele que provavelmente será o seu onze mais forte, o Sporting de Espinho demonstrou que ainda há muito para a finir nesta máquina que se quer perfilar rumo à tranquilidade na II Liga de Honra.*

## Sanjoanense, 0 – Sp. Espinho, 0

# Bom treino mas sem concretização

João Limas

A formação da casa foi quem entrou melhor no jogo e Moita foi uma verdadeira dor de cabeça para os pupilos de Francisco Barão. Porém, os resultados práticos dos ataques da Sanjoanense foram nulos.

O Sporting de Espinho, por seu turno, não conseguiu fazer melhor. Alguma descoordenação entre os homens do ataque e em que Carlos Manuel, apesar de muito trabalhar, usou e abusou dos lances individuais. Face, á quase inexistência dos lances de perigo junto a ambas as balizas, o empate a zero verificado ao intervalo era o resultado mais justo.

Na etapa complementar,

os "tigres" entraram com outra dinâmica e decididos em levar de vencida a formação que na temporada transacta, na II Divisão B – Zona Centro – venceu os dois encontros (0-4 em Espinho e 2-0 em São João da Madeira).

Só que a vontade de vencer de nada valeu ao Sporting de Espinho. Um jogo muito trapalhão e pouco objectivo por parte da turma orientada por Francisco Barão ia permitindo à equipa treinada por Luís Castro galvanizar-se e criar mais lances de perigo junto à baliza do guarda-espinhense.

Entretanto, o Espinho lá ia rumando mas sem que os seus homens se libertassem das marcações cerradas de

que eram alvo. Marco Cláudio era o homem mais esclarecido e ia tentando em rasgos individuais incomodar o guarda-redes da casa. Mas golos... nada!

Já ao cair do pano e fruto de uma jogada espectacular do número 10, os "tigres" beneficiam de um livre à entrada da área, descaído para o lado esquerdo. O "mágico"

(Marco Cláudio) do Sporting de Espinho encarregou-se da marcação do lance, com a bola a bater com estrondo na trave da baliza. Do ressalto nada deu e logo depois o árbitro deu por terminada a partida.

Por aquilo que ambas as equipas demonstraram dentro das quatro linhas, o resultado acaba por ser um resultado justo.

O Espinho, a espaços, deu mostras, apesar de ainda demonstrar que há pormenores a afinar, que está a melhorar e vai dando garantias de que poderá fazer um campeonato tranquilo.

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia em São João da Madeira.

Árbitro: Francisco Silva.  
Árbitros auxiliares: Frederico Costa e Arnaldo Constantino.

Sanjoanense: Bruno; Nuno Baptista, Rui Pedro, Vicente e Victor; Manegheti, Dinis e Miguel Tomás; Moita, Baba e Quim Pedro.

Jogaram ainda: Jorge, Carlitos, Zé Pedro, Ilídio, Toninho, Magalhães, Nino, Marquitos e Marcos António.

Treinador: Luís Castro.

Sporting de Espinho: Tó Ferreira; Jojó, Paulo Rola, Filó e Ricardo Correia; Néelson, Osório e Marco Cláudio; Zacarias, Carlos Manuel e André Cunha.

Jogaram ainda: Petiz; Álvaro, Correia, Rolão, Pedro, João Paiva, Magano e Moisés.

Treinador: Francisco Barão.

## Com o "mágico" Marco Cláudio

Na baliza, Tó Ferreira demonstrou segurança e um bom entendimento com os jogadores da defesa. Porém, há ainda que trabalhar um pouco melhor a saída aos cruzamentos.

No quarteto defensivo, Jojó ficou encarregue do lado esquerdo, enquanto que a Ricardo Correia coube a responsabilidade do lado contrário.

No eixo, Francisco Barão colocou Filó e Paulo Rola, dois centrais de muita qualidade e que apesar de trabalharem juntos há pouco tempo já vão, a espaços, demonstrando algum entendimento.

No meio-campo, com características mais defensivas, Osório e Néelson trabalharam muito e funcionaram como um autêntico muro às investidas ofensivas da equipa orientada por Luís Castro.

# "Onze" muito próximo do "oficial"

Este encontro diante a Sanjoanense deu já para tirar ilações relativamente à opção válida de Osório para bater lances de bola parada, bom pé direito.

Com missões mais ofensivas, Marco Cláudio encarregou-se de fazer a transposição do jogo do Sporting de Espinho para o sector mais avançado. Bons lances, mas demasiado marcado por Manegheti, facto que tirou alguma magia ao número dez dos "tigres".

No ataque, Francisco Barão optou por colocar Zacarias e Carlos Manuel nas alas, enquanto que o eixo do ataque foi entregue ao muito trabalhador André Cunha.

João Limas



### OPINIÃO

#### NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

## Cinco mil "tigres"... Um mar de gente!...

*Espinho... a tua linhaça  
Vem traçada já da fonte:  
No perfil da tua raça,  
Na praia que o mar abraça,  
Na linha do horizonte!...*

*Há rosas nos teus caminhos  
E carícias do oceano...  
E são nossos teus espinhos,  
Dos tigres e dos golfinhos  
Da terra que tanto amo!...*

É sempre com saudade que eu recordo o velhinho "Campo da Avenida". Imagino-me sentado nas bancadas, quase sem-

pre repletas de inesquecíveis figuras da "família tigre"!... Dali, se apreciavam saborosos pedaços de puro e apetitoso bairrismo, que eram servidos em quantidades industriais, na "mesa" rectangular e dura do futebol de então.

Admitindo a hipótese que a curiosidade é aparentada com o interesse, havia já, nesse tempo, quem utilizasse pequenas telefonias para saber o que se passava nos outros campos, muito embora, alguns trouxessem aparelhos tipo "pai de família", que faziam mais barulho que a cabina sonora da Avenida.

Recordo, também, a prática das "previsões": certo dia, uma simpática amiguinha disse-me assim, nas vésperas dum Espinho-Salgueiros que era, nesse tempo, o "abono de família", do tesoureiro do clube: - Podes estar tranquilo, meu caro, porque fui a uma senhora que deita cartas e trouxe a feliz "notícia" de que vai estar bom tempo e que o Espinho vai ganhar!... Depois, o resultado foi o seguinte: houve um empate no tempo e uma derrota do "nosso" Espinho!...

Os columbófilos utilizavam amiúde o "fax-correio". Quando o grupo jogava fora, ao intervalo punha-se o resultado na anilha do pombo e, no final do jogo, outro pombo voava com notícias de "última hora", que nem sempre transmitiam alegrias ao "pombal"!...

Agora, como temos outro meio de comunicação – o telemóvel – pode escapar-nos uma jogada sensacional de golo, mas nunca se perde "pitada" do famigerado objecto.

Por falar na ansiedade de notícias, há precisamente uma dúzia de anos (1992), estávamos na ilha da Madeira, onde o nosso Espinho se sagrou campeão nacional da II Divisão (hoje Liga de Honra), retomando assim, o sempre apetecido lugar entre os grandes do futebol português.

Nesse dia, muito desejei ter o dom da ubiquidade!... À mesma hora que muitos directores e muitos acompanhantes festejavam,

num hotel do Funchal, a nossa histórica vitória, uma verdadeira e entusiástica multidão de espinhenses recebia, calorosamente, no aeroporto Sá Carneiro, a caravana espinhense com os nossos jogadores que voaram, pouco tempo depois do memorável encontro.

A esplanada do hotel onde festejávamos o acontecimento, era sobranceira ao mar do Funchal e o nosso pensamento estava em Espinho, mergulhando com entusiasmo nas ondas do "nosso mar"!...

Uns tempos depois, chegou um fax de Espinho, contando por miudinho como tinha sido a recepção e mais se radicou em mim, o desejo da ubiquidade!...

No dia seguinte, em Espinho, meditei que "não há pai" para o nosso clube, sempre credor de ondas de muito afecto, quer ande no mar alto do nosso entusiasmo ou lutando contra encapeladas vagas de contrariedades.

Este acontecimento foi há doze anos!... Desde aí, quantas águas correram sob as pontes, em direcção ao nosso mar e fazendo história!...

Presentemente, o nosso clube está de novo na Liga de Honra, quanto a mim a mais consentânea com a "medida da nossa perna"!... Por tal motivo, surgiu um movimento para angariação de sócios!...

Outrora, era vulgar dizer-se "quem tem muitos filhos é pobre", mas a grande verdade dos dias de hoje é que, um clube com muitos sócios dedicados, poderá ser pobre por não ter dinheiro que sobre, mas será sempre afortunado mercê do seu potencial humano.

Sendo assim, muito embora a nossa grande cidade seja uma pequena urbe, quando nós, os espinhenses, nos juntamos plenos de força e de querer, somos um significativo mar de gente.

## Jornada inaugural da II Liga de Honra

No próximo domingo, a partir das 17 horas, será dado o pontapé-de-saída da Liga de Honra em Espinho. Frente a frente vão estar dois velhos conhecidos, Sp. Espinho e Leixões – dois históricos do futebol português. Em vésperas do encontro, o jornal Defesa de Espinho foi ao encontro dos técnicos Francisco Barão e José Gomes, para se saber como estão a ser vividos os dias que antecedem a estreia oficial das suas equipas.

# “Tigres” e “bebés” no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

João Limas

Estas as primeiras palavras de Francisco Barão:

“É um jogo que marca sempre um bocadinho. Os jo-

gadores estão com os níveis de ansiedade extremamente elevados. As férias foram grandes e os jogadores querem competição o mais rápido possível. Vamos entrar dentro do campo, à imagem

do que vai acontecer com todos os outros adversários com enorme respeito pelo adversário. Vamos naturalmente entrar decididos a querer ganhar os três pontos para iniciarmos da melhor forma o campeonato. Esta equipa do Leixões é extremamente forte e experiente. No entanto, penso que se o Sporting de Espinho se apresentar no seu melhor, este é um jogo que pode perfeitamente ganhar”.

O campeonato e não só...

“Já que estamos em vésperas do início do campeonato, eu gostava de deixar uma promessa. Tal como aconteceu na época passada, eu vou evitar falar das arbitragens. Espero que os adversários tenham respeito pelos adversários e espero que algumas imagens que vimos durante esta pré-temporada não se repitam no decorrer da época pois, apesar de sermos todos adversários uns dos outros, somos simultaneamente colegas de profissão”.

Por seu turno, José Gomes “antecipa” assim o jogo:

“Em primeiro lugar vamos encontrar um adversário com dinâmica de vitória, pois para se conseguir de divisão tem que se ganhar mais vezes do que perder. Seria um erro da nossa parte se pensássemos que o Sporting de Espinho por vir da II B é um adversário mais fraco. Mantendo pra-

ticamente a mesma estrutura do ano passado e com os reforços que fez o Sporting de Espinho é um adversário difícil. É um jogo em que tudo pode acontecer. Porém, como treinador do Leixões, eu posso deixar a certeza de que a minha equipa vai entrar no estádio do Sporting de Espinho com o objectivo de conquistar os três pontos”.

Jogos diferentes...

“Esta semana vamos preocupar-nos essencialmente em combater a ansiedade que se vem apoderando dos jogadores, pois devido à realização do Euro 2004 os campeonatos terminaram mais cedo e iniciam-se mais tarde. Queremos no domingo defrontar o Sporting de Espinho com uma postura bem diferente daquela que tivemos no Torneio Cidade de Espinho”.

E quanto ao campeonato...

“Penso que este campeonato vai ser uma prova extremamente equilibrada, todas as equipas podem subir e todas as equipas podem descer. Relativamente ao sorteio eu não tinha preferência deste ou daquele adversário, temos que jogar contra e todos, calhou-nos em sorte que na primeira jornada defrontássemos o Sporting de Espinho, espero que seja uma primeira jornada benéfica para o Leixões”.

## Novasemente

## Futsal – captação

O Novasemente Grupo Desportivo está a realizar treinos de captação para as suas equipas de futsal.

Os jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos poderão comparecer na Nave Polivalente, munidos de equipamento, no sábado, pelas 16 horas e na segunda-feira, às 21 horas.

## Grupo de Ciclismo

## Concurso de pesca de mar

O Grupo de Ciclismo de Espinho vai realizar no dia 4 de Setembro um Concurso de Pesca Desportiva de Mar.

A prova terá início às 14.30 horas e terminará às 18 horas, podendo as inscrições fazer-se até segunda-feira, às 23 horas, na Rua 8, n.º 1043, ou pelo telefone 227341971.

O Grupo de Ciclismo de Espinho tem prémios para todos os pescadores e irá atribuir medalhas em ouro e prata e medalhas e medalhões da própria colectividade.

# VAMOS SER

# 5000!

## inscreva-se como sócio!

## TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

*A dupla espinhense Miguel Maia e João Brenha despediu-se dos Jogos Olímpicos de Atenas com o nono lugar. Depois de se terem classificado na terceira posição do grupo F, os espinhenses tiveram que esperar pelo final de todas as "poules" para saberem se poderiam ser repescados. Os resultados acabaram por lhes ser favoráveis, marcando presença nos oitavos-de-final. No entanto, o sorteio não lhes foi em nada favorável, defrontando a dupla mais cotada da Suíça – Heuscher/Kobel, vencedores na primeira fase da poule E, onde estavam os australianos Prosser/Williams, os canadianos Child/Heese e os norte-americanos Blaton/Nygaard.*

## Jogos Olímpicos de Atenas 2004

Os adversários eram de respeito. Porém, Miguel Maia e João Brenha, apesar da falta de ritmo competitivo e da falta de treino em conjunto, não se fizeram rogados e entraram no jogo fazendo transparecer que tinham feito uma preparação normal para a competição. No primeiro parcial nenhuma das duplas conseguiu superiorizar-se claramente perante a outra – ponto lá, ponto cá... Na recta final do 'set', os suíços aproveitaram bem algum desnorte da dupla portuguesa e embalaram para a vitória por 21-18.

A história do segundo 'set' não foi muito diferente da do primeiro. As equipas começaram por disputar ponto a ponto, em que o equilíbrio no marcador acabou mesmo por ser a nota dominante. Depois, a dupla helvética caiu por ser mais feliz e logrou vencer por 21-19, carimbando a vitória no encontro por 2-0 e a consequente passagem para os quartos-de-final.

Com esta derrota frente aos suíços, Miguel Maia e João Brenha colocaram o ponto final na sua participação olímpica, quedando-se por um, diga-se, honroso nono lugar.

**Miguel Maia:**  
"Pequim 2008  
é o nosso  
grande objectivo"

Miguel Maia, o jogador que foi considerado como o melhor defesa da fase preliminar do torneio olímpico de vôlei de praia, apesar do nono lugar, demonstra-se satisfeito pela prestação da dupla espinhense:

"O facto de termos conseguido participar em mais uns Jogos Olímpicos é desde já muito bom. Relativamente à participação desportiva, não conseguimos superar a superioridade das outras duplas. A falta de ritmo competitivo, que nós demonstramos e com o qual nos apresentamos na competição, acabou por ser o factor determinante para termos ficado aquém das nossas expectativas. O nono lugar que alcançamos é excelente e acaba por ser a classificação que nós tínhamos traçado como meta para os Jogos Olímpicos anteriores é uma classificação que nos permite manter uma média de classificação olímpica muito boa".

Quando chega a altura de apontar um ponto positivo desta presença em Atenas, Miguel

# Maia e Brenha repescados para o nono lugar

João Limas

Maia não hesita:

"O facto de entrarmos na competição é, já por si, excelente. A cerimónia de abertura foi também um momento marcante. Foi fascinante e espectacular".

Relativamente ao apoio de

que foram alvo, Miguel Maia afirma:

"Fomos provavelmente os atletas mais apoiados em Atenas. Todos os atletas portugueses queriam bilhetes para assistirem aos nossos jogos. Tivemos também a presença

do Presidente da República, Jorge Sampaio, num dos nossos desafios. Penso que todo o apoio que tivemos acaba por ser o reconhecimento da carreira que temos construído ao longo destes anos".

Depois de Atenas, Miguel Maia já definiu objectivos futuros:

"Agora vamos pensar afinadamente em trabalhar para em 2008 marcarmos presença em Pequim. Estar nos próximos Jogos Olímpicos é o nosso grande objectivo".

O atleta, já regressado de Atenas, aproveitou a oportunidade e deixou alguns agradecimentos:

"Gostava de agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra nos enviaram mensagens de parabéns e de apoio, quer durante a competição quer depois de termos sido eliminados".

**João Brenha:**  
"Sentimo-nos  
com o dever  
cumprido"

Também João Brenha analisa de uma forma positiva a participação da dupla espinhense em Atenas:

"Tendo em conta as limita-

ções que tivemos em termos de preparação para a competição, penso que fizemos aquilo que estava ao nosso alcance. Naturalmente que queríamos mais, mas o nono lugar que alcançamos não deixa de ser positivo. Estou convicto de que se eu e o Miguel tivéssemos mais tempo de preparação, podíamos ter chegado mais longe. No entanto, sentimo-nos com o dever cumprido. Penso que o facto de termos estado em Atenas e termos competido já é claramente uma vitória, pois depois que sofri a lesão em Espinho vi as coisas negras relativamente à nossa participação".

João Brenha, a par de Miguel de Miguel Maia, não esqueceu o apoio de que a dupla foi alvo:

"Gostava de deixar também o meu muito obrigado a todos aqueles que durante a competição e depois da mesma nos felicitaram, enviando-nos mensagens".

**Francisco Fidalgo:**  
"Estou orgulhoso  
de ser treinador  
do Miguel e do João"

O técnico de Miguel Maia e



### OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

João Limas

## Pequim espera-vos!

Terminou a participação dos atletas olímpicos espinhenses Miguel Maia e João Brenha. Os meninos de ouro da cidade, relativamente ao voleibol de praia, não conseguiram trazer desde a terra de origem dos Jogos Olímpicos a tão esperada e merecida medalha olímpica.

Todos esperávamos que à terceira fosse de vez. Porém, os nossos conterrâneos quedaram-se pelo nono lugar, uma posição que considero francamente positiva.

Se colocarmos de lado o patriotismo, chegamos rapidamente à conclusão que perante todas as condicionantes de que a dupla foi alvo nos meses que antecederam a competição olímpica este nono lugar é muito bom e que deveria deixar todos os espinhenses satisfeitos e orgulhosos.

Quando falamos duma participação de Maia e Brenha em qualquer prova de voleibol de praia, temos que ter em conta alguns aspectos, que bem analisados dão ainda mais consistência ao que eu classifiquei de boa prestação.

Estiveram 24 duplas em Atenas.

Quantas são profissionais?

Eu dou a resposta:

23!

Pergunto outra vez:

Sabem qual a única que não é?

Respondo eu outra vez:

A dupla treinada pelo professor Francisco Fidalgo, a nossa dupla – Miguel Maia e João Brenha.

Sim, esses mesmos que em Atlanta conseguiram um brilhante quarto lugar. Os mesmos que quatro anos depois conseguiram em

Sidney repetir a façanha e classificaram-se na quarta posição. Esses mesmos que em 2003 se classificaram em quarto lugar nas meias-finais do Campeonato do Mundo que no Rio de Janeiro se realizou; competição em que estou convicto que se Miguel Maia não se lesiona a classificação seria bem diferente. Os mesmos que há dez anos competem ao mais alto nível no circuito mundial e em que apenas por uma vez se viram relegados para a disputa da fase de qualificação.

Já são cem provas a elevar o nome do país e da cidade pelos quatro cantos do Mundo.

Poderão pensar muitos que o facto de não serem profissionais de voleibol de praia é um factor que não tem relevância quando analisamos a prestação das duplas, pois têm sempre a possibilidade de argumentar que Miguel Maia e João Brenha competem no 'indoor'. Mas as diferenças são abismais. Aliás, penso que não se pode ir por esse caminho...

Poderá ser benéfico apenas e só num aspecto, o aspecto físico, porque todos os outros são contra...

Estes são apenas alguns dos muitos factores que fazem com que o resultado da nossa dupla nos deva a todos orgulhar. Miguel, João e Francisco Fidalgo, por tudo aquilo que têm feito e por tudo aquilo que prometem fazer o nosso obrigado!

Pequim espera-vos!

### ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho

Vende-se ou Aluga-se  
Z.I. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37  
Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2  
Lojas com 100 m2 e 60 m2  
Atenção vende-se também Loja alugada  
P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

### Clínica Médico-Dentária

**Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

### VENDEDOR/COMISSIONISTA

(ARMAZENISTA de Tapeçarias-Plásticos, etc.)

Pretende admitir Vendedor/Comissionista  
para Área Norte (Minho/Douro/Trás-os-Montes)

Carta a este Jornal ao n.º 10722



Foto FIVB

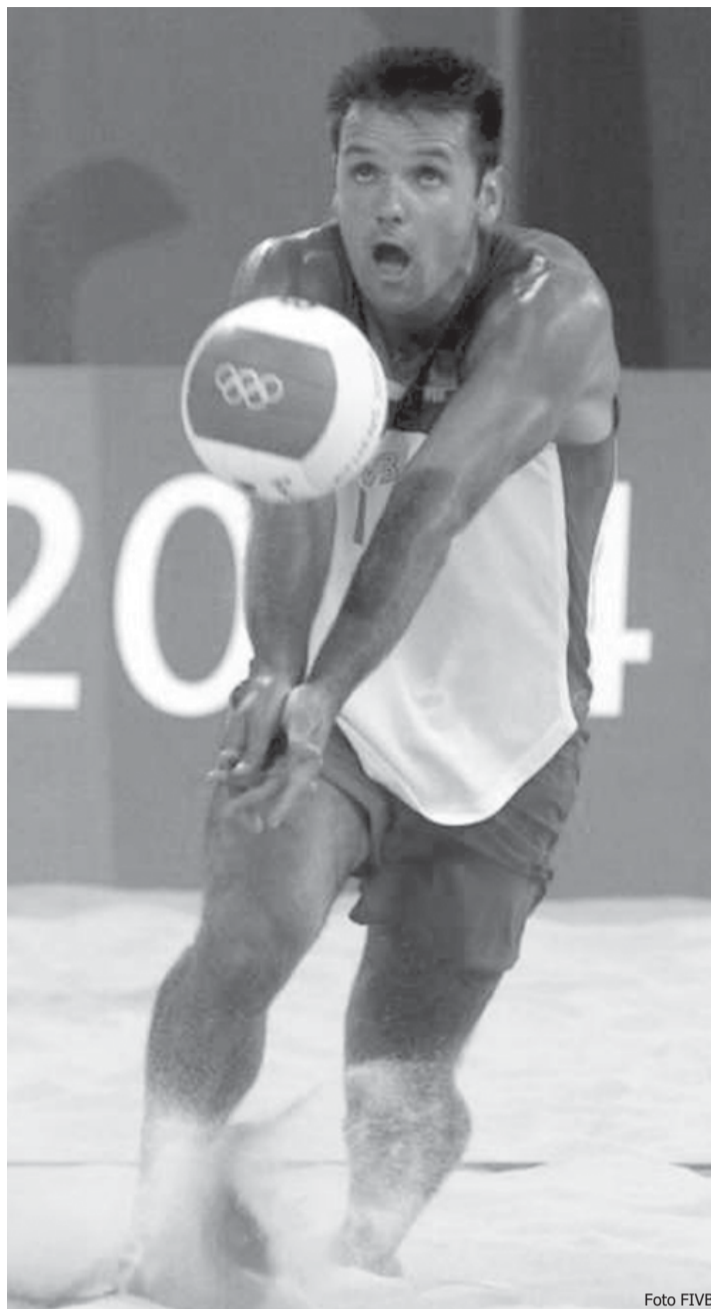


Foto FIVB



de João Brenha, o também espinhense Francisco Fidalgo, no final do encontro que ditou o afastamento dos portugueses da competição era um homem triste pela derrota averbada, mas feliz pelo desempenho dos atletas:

"Eu sou por natureza um mau perdedor. Sou um homem que naturalmente não gosta de perder. E, como é óbvio, estou triste por termos perdido. Mas consigo também estar extremamente feliz pelo desempenho que o Miguel e o João tiveram nestes Jogos Olímpicos e no encontro com a forte equipa da Suíça. Depois de termos sido repescados, sabíamos que

o adversário não ia ser fácil, mas penso que também tivemos um pouco de azar no sorteio. Havia duplas bem mais acessíveis que nos podiam ter calhado em sorte. Calhou-nos esta e ficou bem patente, apesar da derrota, que o Miguel e o João ainda sabem jogar voleibol ao mais alto nível. Foi um jogo extremamente equilibrado, com a dupla suíça a demonstrar um grande respeito pela nossa dupla. Só que na recta final dos parciais a pontinha de sorte acabou por cair para o lado de lá... Ficamos com o nono lugar, o que atendendo à forma como decorreu a nossa preparação é um excelente resultado. Estou orgulhoso de ser treinador do Miguel e

do João".

O professor Francisco Fidalgo aproveitou a oportunidade e deixou agradecimentos:

"Gostava de deixar o meu agradecimento a todos aqueles que de uma forma ou de outra no apoiaram, quer através de telefonemas quer através de mensagens que nos enviaram a dar a maior força para os jogos e a darem força quando as coisas não correram tão bem".

**José Mota  
e Luís Montenegro  
enviam mensagens  
de apoio**

Mesmo sem saberem se a dupla olímpica portuguesa ia

continuar em prova, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e Luís Montenegro, vereador e deputado na Assembleia da República, não deixaram escapar a oportunidade de enviar mensagens de apoio e de congratulações para a dupla espinhense. Ambos salientaram o facto que a presença em tão importante competição desportiva já deveria ser interpretada como uma vitória para a dupla espinhense.

As mensagens destacavam também o excelente currículo desportivo que Maia e Brenha já possuem.

José Mota e Luís Montenegro afirmaram-se orgulhosos dos atletas, independentemente do resultado que pudes-

sem alcançar.

A par destas mensagens, destacam-se também as mensagens enviadas por Luís Filipe Menezes, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, por membros do Governo e naturalmente a cerca de meia centena de mensagens de amigos, familiares e anónimos.

Destaque igualmente para o apoio do Presidente da República, Jorge Sampaio, no próprio local da competição.

**Supremacia  
brasileira  
com surpresa  
espanhola**

Já era quase previsível que a dupla brasileira, actual núme-

ro um do ranking mundial, constituída por Ricardo e Emanuel chegasse a Atenas e se superiorizasse aos adversários.

Na primeira fase da competição, em três jogos os canarinhos somaram outras tantas vitórias, com apenas um 'set' consentido. Nos oitavos-de-final a dupla brasileira encontrou pela frente os noruegueses Kjemperud/Hoidalen, vencendo por 2-1. Nos quartos-de-final, Ricardo e Emanuel passaram autenticamente a sua classe diante dos manos suíços. Paul e Martin Laciga não tiveram argumentos para travar o poderio do voleibol dos brasileiros. Ricardo e Emanuel venceram por 2-0, com os parciais a demonstrarem a superioridade brasileira, 21-13 e 21-16, em apenas 38 minutos de jogo.

Nas meias-finais os brasileiros tiveram pela frente a dupla que havia acabado com a participação portuguesa, os suíços Heuscher e Kobel. Depois de um primeiro parcial praticamente sem história, vitória para Ricardo e Emanuel por 21-14, os helvéticos reagiram e venceram por 21-19, obrigando a que a discussão do acesso à final se decidisse após disputa da "negra". No derradeiro "set", a dupla canarina demonstrou mais frieza e venceu num equilibrado 15-13.

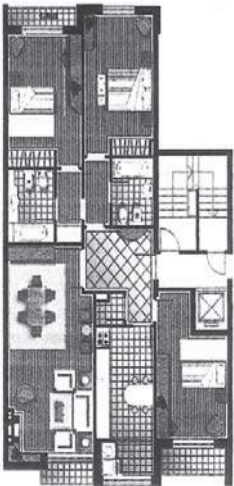
A outra dupla finalista do torneio olímpico de voleibol de praia, a espanhola composta por Bosma e Herrera acabou por ser a grande surpresa da competição.

Na fase dos grupos, inserida na poule C não deu margem de manobra aos seus adversários.

Os espanhóis venceram os três jogos e classificaram-se na primeira posição para a fase seguinte da prova. Nos oitavos-de-final, Bosma e Herrera derrotaram os suecos Berg e Dahl por 2-0, com os parciais de 21-16 e 21-17. Nos quartos-de-final, 'nuestros hermanos' venceram, por 2-1, os medalhados com bronze em Atlanta, os canadianos Child e Heese. Nas meias-finais, venceram os australianos Prosser e Williams por 2-0 com um duplo 21-18.

No fecho da nossa edição realizava-se o encontro de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, bem com se ultimavam os preparativos para a realização da final entre Ricardo/Emanuel e Bosma/Herrera.

## S. PAIO DE OLEIROS



- ☐ A 10 MINUTOS DE ESPINHO
- ☐ EXCELENTE LOCAL HABITACIONAL
- ☐ PRONTOS A HABITAR
- ☐ FINANCIAMENTO GARANTIDO
- ☐ A MELHOR TAXA DE JURO
- ☐ ÚLTIMOS PARA VENDA
- ☐ DISPOSIÇÃO NASCENTE/POENTE
- ☐ NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!!!
- ☐ COMPRE UM T3 PELO PREÇO DE UM T2 C/ GARAGEM
- ☐ REALIZE O SEU SONHO

SE NÃO ACREDITA LIGUE PARA 962 486 936

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)  
Telef. 227344909

## CAFÉS

seleccionamos  
e torrmos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

## T2 - ESMORIZ (NOVOS)

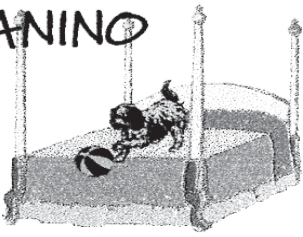
Desde Euros 76.000,00  
A 2 km da entrada IC1/A1.  
Com lugar de garagem e arrumos.  
Oferta de electrodomésticos.  
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

## HOTEL CANINO

Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS  
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão  
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

*O Andebol de praia, pela mão da Associação Desportiva Manuel Laranjeira voltou a ser uma das grandes atracções deste Verão. Megafestand, etapa do Campeonato Nacional, etapa da Liga Europeia, fase final do Campeonato Nacional e as 24 Horas foram as iniciativas que a Manuel Laranjeira organizou na Praia Marbelo. Foram muitos os atletas que em Espinho marcaram presença, com destaque natural para muitos internacionais portugueses. O jornal Defesa de Espinho foi ao encontro de Ramiro Relvas, presidente da Manuel Laranjeira para saber qual o balanço que o responsável do clube faz de mais um ano de actividades direccionadas para a prática do andebol na praia. A juntar ao andebol de praia, Ramiro Relvas levantou um pouquinho do véu daquilo que será a época desportiva da ADML no pavilhão.*

## Ramiro Relvas, presidente da Associação Desportiva Manuel Laranjeira

# "Balanço positivo"

João Limas

– Qual o balanço que faz de mais um ano de organizações de iniciativas relacionadas com o andebol de praia?

– O balanço que faço das provas que durante estes três anos a Associação Desportiva Manuel Laranjeira organizou é positivo. E é-o por vários factores: a participação em termos de equipas aumentou de ano para ano; a qualidade da organização também foi melhorando com o decorrer das provas organizadas; não houve nenhum problema logístico nem nenhuma falha visível.

Torna-se um balanço extremamente positivo também pelo facto de todas as equipas que nas nossas provas participaram terem deixado a promessa de que no próximo ano querem regressar. Dizem mesmo que as provas que a Associação Desportiva Manuel Laranjeira organiza são as melhores. A juntar a isto temos também que salientar a vertente competitiva da nossa equipa. Das quatro provas em que participou venceu duas e na final do campeonato nacional que nós organizamos cá em Espinho classificou-se na segunda posição, apenas superada por uma equipa constituída essencialmente por atletas do vice-campeão de 'indoor' – o Gil Eanes.

– É uma aposta ganha?

– É uma aposta ganha. A Associação Desportiva Manuel Laranjeira organiza estas iniciativas com o intuito de captar atletas e com o objectivo de que o espírito de grupo das atletas se mantenha. Vejamos que a par de algumas competirem também são as atletas que dão corpo à comissão organizadora, tornando dessa forma possível que os torneios corram cada vez melhor.

– É possível pensarmos em alargar o leque, quer de iniciativas quer de qualidade das mesmas?

– Penso que sim, mas quando falamos das provas que a Associação Desportiva Manuel Laranjeira organiza temos que as dividir em duas vertentes: competição e convívio.

Se queremos melhorar em

termos dos torneios de competição temos que atrair equipas de fora do país, mas para que tal seja possível temos que ter outros apoios. Dou-lhe um exemplo: a equipa campeã espanhola quis marcar presença na nossa etapa europeia mas como não tínhamos meios para colmatar as exigências que nos colocaram (alojamento e alimentação) eles acabaram por não vir.

Por outro lado, temos o torneio das 24 horas. É nosso objectivo alargar as 24 horas. Para tal será necessário termos uma outra logística, entre outras coisas precisamos de mais espaço e de mais luz.

– Quais são os principais apoios que têm para organizar estas iniciativas?

– Para além do apoio de alguns dirigentes é essencialmente o apoio do concessionário da praia Marbelo. O Luís Carvalho tem estado sempre connosco. Tenho também que destacar o apoio da Câmara Municipal de Espinho, pois dentro do que lhe é possível temos ajudado.

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira não tem só por si capacidade financeira para organizar as competições com uma equipa profissional, daí que o empenho, o esforço, a dedicação e o voluntariado de alguns dos seus dirigentes e das atletas sejam decisivos para os resultados em termos organizativos que temos obtido.

É também verdade que poderíamos melhorar alguns aspectos. No entanto, e mantendo o espírito do andebol de praia, onde a diversão, o convívio, o 'fair-play', o desportivismo e a competição são as grandes bandeiras, nós cumprimos sem a necessidade de recorrer a grandes luxos.

– O andebol de praia é para continuar no futuro?

– Claro! No futuro esperamos manter a realização das provas que este ano organizamos. Vamos tentar, mediante os apoios que consigamos obter, aumentar o número de iniciativas e a qualidade das mesmas. Espero também que no futuro as entidades competentes reconheçam através do apoio, o trabalho que temos realizado, pois todos juntos



podemos engrandecer o nome da cidade.

No entanto quero deixar bem claro que não queremos reivindicar o que quer que seja! Apenas queremos sensibilizar que estamos na presença de um rol de iniciativas de índole variada com enorme dimensão, mas simultaneamente com enormes potencialidades de se engrandecerem muito mais.

Aproveito esta oportunidade para deixar a garantia de que para o ano a Associação Desportiva Manuel Laranjeira vai voltar com a mesma energia a organizar este rol de actividades. Deixo também o meu agradecimento a todas as entidades que tornaram possível a realização destes eventos e a todos aqueles que com a sua efectiva presença fizeram com que tudo funcionasse melhor.

O andebol de praia em Espinho deve-se a António Canelas

– Como é que surgiu a

ideia de trazer Andebol de Praia para Espinho?

– A vinda do andebol de praia para Espinho deve-se inicialmente à grande persistência de António Canelas, o maior impulsor do andebol de praia em Portugal. Deve-se também à espectacularidade do jogo e ao facto de ser uma modalidade com fortes raízes na cidade. O andebol de praia tem um espírito muito próprio, retira o 'stress' de uma época de 'indoor'. Espinho, felizmente, acolheu bem a modalidade.

Andebol 'indoor' – regresso da equipa sénior

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira vai este ano voltar a ter nos seus quadros a equipa sénior. Depois de alguns anos sem o escalão maior, os dirigentes da ADML reconheceram que "nós tínhamos que voltar a ter equipa sénior. Tínhamos que dar seguimento às atletas que formamos. Porém para que

ano termos equipa sénior, funcione como um estímulo e um atractivo extra para as atletas dos escalões de formação".

Com mais uma equipa a treinar e a competir as contas complicam-se quando se fala de espaço para treinos e jogos. Relativamente a este assunto Ramiro Relvas não tem dúvidas em afirmar que "vamos ter que recorrer a um espaço fora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Apesar de toda a colaboração e vontade do Conselho Executivo da Escola já não é possível concentrar todo o trabalho no pavilhão da Escola".

Quadro técnico da Manuel Laranjeira para 2004/2005

Após a reformulação de que foi alvo o quadro técnico da Associação Desportiva Manuel Laranjeira está da seguinte forma escalonado: Linício Simões a par das funções de coordenador de toda a formação vai ter à sua responsabilidade as equipas sénior e júnior. Fernanda Carvalho vai ser a técnica para as juvenis, enquanto que Lúcia Peralta vai orientar a equipa de iniciadas. As infantis vão ficar sob a responsabilidade de Ana Brandão e Cláudia Santos enquanto que os infantis masculinos vão ser treinados por Tatiana Pereira.

Os minis e os bambis vão ser orientados por Cláudia Santos, Joana Mota e João Moreira.

"Desejo as maiores felicidades ao Sp. Espinho"

Ramiro Relvas é um adepto incondicional de andebol. Por isso, reagiu bem ao ingresso do Sporting de Espinho na Liga Profissional da modalidade:

"É sempre interessante para qualquer cidade ter equipas inseridas nas principais competições de cada modalidade. Daí que saúdo os dirigentes do Sporting de Espinho, tal como saúdo os dirigentes da Associação Académica de Espinho pela subida ao principal escalão do hóquei. No entanto, é importante que se tirem os devidos dividendos de tal aposta. Como espinhense e adepto do andebol desejo as maiores felicidades e êxitos ao Sporting de Espinho na disputa da Liga Profissional".

tal fosse possível foi necessário, apesar de irmos disputar o Campeonato Nacional da II Divisão, um esforço financeiro suplementar e levou também à reformulação quadro técnico" – refere o presidente Ramiro Relvas.

Quando confrontado com os objectivos a atingir, o responsável máximo pela ADML não hesita em dizer que "o nosso grande objectivo é formar atletas e cidadãs. É o objectivo primordial. A nível desportivo queremos pensar e ganhar jogo a jogo e deixar as contas para o fim".

Relativamente à constituição da equipa Ramiro Relvas adianta que "é formada essencialmente por atletas oriundas do extinto Santo António Grijó, por atletas que transitam das juvenis e das juvenis da Associação Desportiva Manuel Laranjeira e por outras atletas formadas na ADML que competiam noutros clubes".

Ramiro Relvas está esperançado que "pelo facto de este



## OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.º e 4.º das 9 às 16 horas.

## ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

GARAGEM FECHADA - Rua 28, n.º 661 - 1.º esq. - Espinho. Telef. 227340581 - 227348686.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS bem localizados - Silvalde. Tlm. 912257822.

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Também se aluga a professores ou profissões similares. Telef. 227443251. Nos fins de semana: 227343808.

LOJA, com óptima montra, perto da estação. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 966344583.

T3 COM GARAGEM - Rua 16, n.º 805 - Espinho. Contactar: 1.º direito. Telef. 227344483 / 918871807.

T1 MOBILADO - Rua 16, n.º 805 - Espinho. Contactar: 1.º direito. Telef. 227344483 / 918871807.

T2 COMO NOVO, c/ lugar de garagem, na Rua 26, próximo à Segurança Social. Telef. 227340988.

CASA NO CENTRO DE ESPINHO, totalmente equipada, a professores (m/f) ou quadros técnicos. Telef. 227341707. Tlm. 962940519.

CASA na Rua 11, n.º 769 - Espinho, com 2 quartos, sala jantar, cozinha, WC. Divisões bastante grandes. Contactar telef. 227314714.

SILVALDE - R/CHÃO de moradia, c/ 2 quartos (1 grande + 1 pequeno), sala, WC, cozinha c/ 14 m2, c/ forno de lenha e lareira, marquise e garagem. Tlm. 933346846.

## MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

## MENSAGENS

EX-IMIGRANTE procura senhora pobre, sem vícios, entre os 40 e os 55 anos. Compromisso sério. Tlm. 918550447.

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - E.E.

## PASSA-SE

RESTAURANTE, MARISQUEIRA, SNACK-BAR, em Espinho. Óptima localização. Frente ao mar. Todo equipado. Tlm. 919092607.

LOJA na Rua 23 - Espinho. Preço: 1.750 cts. / 8.750,00 Euros. Tlm. 919140999.

CAFÉ - Motivo à vista. Trata o próprio. Dão-se facilidades. Tlm. 916057969.

ÓPTIMO RESTAURANTE em Grijó. Trata o próprio. Contactar tlm. 967497287 - 967497288.

## PRECISA-SE

BALCONISTA c/ conhecimentos de arranjos de costura. Idade 18 a 30 anos. Contactar: 917815023.

FUNCIONÁRIO (m/f) Balcão/Mesas, cafetaria/restaurante em Espinho. Contactar: 917744337.

RESTAURANTE EM ESMORIZ precisa de Ajudante de Cozinha. Tlm. 919019954.

## SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

## VENDE-SE

MOTO BMW 650, de 1998. Tlm. 964824215.

VOLKSWAGEN POLO - 1998 - Azul escuro. 70.000 km. Bom estado. Tlm. 916701027.

AUDI A4 - 1900 TDi - Ano 1999. Preço: 3.500 cts. / 17.500,00 Euros. Tlm. 919140999.

MORADIA EM ANTA - Grandes áreas. Óptima exposição solar. Bom preço. Visite. Telef.: 227633843 - 220802601 - 969265440.

LOJA licenciada p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas mar (ESPINHO). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 NOVO (junto à Académica de Espinho). Cozinha equipada. aquecimento central, arrumos no sótão e 2 lugares de garagem. Contactar: 919069781.

GARAGEM FECHADA. Rua 28. Contactar tlm. 917583325.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

MORADIA GEMINADA PINHAL D'ABERTA T3 - Esmoriz, perto da praia e zona desportiva. Euros 190.000,00. Tlf. 256754354 / 962405515.

MORADIA T3 - Esmoriz - Área lote 1.200 m2, com muita privacidade, possibilidade de venda mobilada. Junto acesso IC1. Tlf. 256754354 / 962405515.

VENDE-SE no centro de Espinho T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

GARAGEM, Rua 30, n.º 596, em Espinho. Contactar Sr. Moreira pelo 936005281.

MORADIA GEMINADA, com 3 frentes, em Anta, 1500 mts. do mar, com logradouro, árvores de fruto. Tlm. 917233177.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas, com excelentes acabamentos. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

T1 e T2 ESPINHO, NOVOS, perto da praia, com óptimas áreas, garagem e arrumos. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

T2 ESPINHO, NOVO, excelentes acabamentos, boa área, 112.500 Euros. Tlm. 966344583 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, óptimas áreas e acabamentos, excelentes vistas. Tel: 227340017 - Tlm: 966344583.

T2 RECUADO, USADO, centro de Espinho, com terraço virado a sul. Excelente preço. Tel: 227340017 - Tlm: 966344583.

T3 ESPINHO, NOVO, com terraço e jardim, com acabamentos de excelente qualidade arquitectónica. Tlm: 966344583 - Tel: 227340017.

T4 DÚPLEX ESPINHO, com excelentes acabamentos, interiores e exteriores. Terraço virado a sul, com óptimas vistas. Tlm: 966344583 - Tel: 227340017.

T2 NO CENTRO DE ESPINHO para venda/arrendamento. Preço baixo. Contactar: 917940644.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

MORADIA TÉRREA, 3 frentes, bonito jardim, garagem p/ 2 carros, ar condicionado, cozinha equipada. Só 29.900 cts. / 149.000,00 Euros. Tlm. 914520491 - 916205309.

APARTAMENTOS T2, NOVOS - Madalena, com garagem, cozinha equipada, aquecimento central, 1.ª linha de mar. Bom preço, pela urgência. Tlm. 914520491 - 916205309.

TERRENO - SILVALDE - Lote p/ construção de moradia 4 frentes. Área 663 m2, zona de moradias. Trata o próprio. Tlm. 967064196.

TERRENO - Junto ao Lar da 3.ª Idade - Anta, com aprox. 3600 m2. Ótimo para construção moradia ou miniquinta. Trata o próprio. Tlm. 967711357.

«Defesa de Espinho» - 3778 - 2004-08-26

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

## Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 171-B/1997  
Execução Sumária  
N/ Referência: 600679  
Data: 29-06-2004  
Exequente: ANTÓNIO ALVES MARQUES, LDA.  
Executado: AMÍLCAR MARTINS CAETANO

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: - Bens móveis.

Executado: AMÍLCAR MARTINS CAETANO, empresário, residente na Rua dos Pescadores, n.º 15-A, r/c - Costa da Caparica.

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves de Castro

A Oficial de Justiça,

a) Maria José Rodrigues

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (27) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352  
Sábado (28) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331  
Domingo (29) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250  
Segunda (30) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320  
Terça (31) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092  
Quarta (01) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482  
Quinta (02) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

## CLÍNICA DE

## MEDICINA

## DENTÁRIA

IMPLANTES \* ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação  
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,  
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se  
ESPINHO - APARTAMENTOS p/ FÉRIAS - T1 + 1 \* T2 novo \* CASA em Anta e T3 c/ mobília \* Feira - T2 \* Gaia - T2 \* Escritórios p/ serviços - Rua 23

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo \* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse  
Café Restaurante - Rua 19  
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias - Anta \* Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA



## D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 9.º Mês



A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, dia 28, sábado, às 17 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e dia 31, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 26 de Agosto de 2004



## Joaquina Ferreira

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ANTA - RUA DA CAPELA DOS RAMOS



## D. Olímpia Rodrigues de Oliveira Pinto

Missa do 1.º Aniversário

Recordando com muita saudade, seu marido, filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar missa por sua alma, quarta-feira, dia 1 de Setembro de 2004, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 26 de Agosto de 2004

Marido - Jaime de Oliveira  
Filha - Maria de Lourdes Rodrigues de Oliveira Santos  
Filho - José Alberto Rodrigues de Oliveira  
Filha - Rosa Rodrigues de Oliveira Matos Pereira  
Genro - José Pereira Faria dos Santos  
Nora - Ana Maria Regalado Victorino  
Genro - Amavel Matos Pereira  
Netos



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



PARAMOS

## Comissão Fabriqueira da Paróquia de Paramos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Compartilhando a dor que sente o Sr. Padre Nuno Monteiro de Oliveira, pároco da freguesia de Paramos, vimos por este meio agradecer a todos quantos estiveram presentes no funeral do seu irmão, Sr. Dr. Manuel Monteiro de Oliveira ou que de algum modo lhe manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Cortegaça. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 26 de Agosto de 2004



PARAMOS

## Junta de Freguesia e Assembleia de Paramos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Compartilhando a dor que sente o Sr. Padre Nuno Monteiro de Oliveira, pároco da freguesia de Paramos, vimos por este meio agradecer a todos quantos estiveram presentes no funeral do seu irmão, Sr. Dr. Manuel Monteiro de Oliveira ou que de algum modo lhe manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Cortegaça. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 26 de Agosto de 2004



DEFESA DE ESPINHO

vende-se na  
Papeleria  
Duarte  
(Rua 18)



ANTA - ESPINHO

## Alcino da Costa Tavares

31/08/1940

data do seu aniversário natalício

Sua esposa, filhos e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 31, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.

Anta - Espinho, 26 de Agosto de 2004



## Joaquim Ribeiro França e Maria Amélia de Medeiros (Café Lausanne)

Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma dos saudosos extintos, dia 29, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este único meio e reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como todas as provas de amor, consideração e amizade recebidas aquando do doloroso transe que os enlutou. Participam que será celebrada missa do 7.º dia por sua alma, sábado, dia 28-8-2004, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que participarem nesta Eucaristia.

Anta, 26 de Agosto de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - ESPINHO



## Restaurante Actual

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem por este meio, agradecer a todos os clientes, familiares e amigos que se dignaram em tomar parte no acto fúnebre de D. Maria Luísa Marques de Oliveira, sogra de Sérgio António Oliveira Carvalho, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a todas as pessoas que participarem nesta Eucaristia.

Anta - Espinho, 26 de Agosto de 2004





## Adriano Miguel Pinto Queirós

Nasceu: 31-08-86

Querido filho  
Viverás para sempre  
Dentro dos nossos corações

Será celebrada missa por tua alma, dia 31/08, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem comparecer.



## Maria Emília dos Santos Adrego

(Sogra do Dr. Pinto, já falecido)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha e neto vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto  
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RUA 29, N.º 350 - ESPINHO

## Maria Fernanda de Sá Pinto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, Luís Miguel de Sá Pinto vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Francelina Gomes de Almeida

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

Maria Alice Gomes de Matos Almeida  
Maria José Gomes de Matos Almeida  
Adelino Gomes de Matos Almeida



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## José Almeida

«Jó»

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 2 de Setembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Eva Marques Pinto

Missa do 30.º Dia

A Família renova o seu agradecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor e participa que a missa do 30.º dia será celebrada dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Com muita saudade e amor, pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.

Não esqueceremos

Espinho, 26 de Agosto de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Hildebrando de Pinho Pinhal

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

Ester de Oliveira Dias Pinhal  
Hamilton Neto Pinhal  
Maria Crisália Pinhal Resende  
Liliana Vilares Neto Pinhal  
Floriano Almeida Resende



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



RUA DO CALVÁRIO, N.º 448 - SILVALDE

## Álvaro Pinto Loureiro

Agradecimento

Seus irmãos, cunhado, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 26 de Agosto de 2004

Maria Amélia Pinto Meneses  
Isaura Pinto Meneses  
Artur Pinto Loureiro



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Lusitano Gil

Missa do 1.º Aniversário

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 2 de Setembro, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004



## Maria Augusta Mourão Lacerda

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu filho, nora, netos e restante família, vêm por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que se celebra missa, por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Agosto de 2004

Eng.º António José Mourão Lacerda  
Prof.ª Laurinda Gomes da Silva Lacerda  
Maria Luísa Gomes Lacerda  
António Pedro Gomes Lacerda



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

# Bem vindo ao...



EDIFÍCIO  
**PROGRESSO**

## Visite andar modelo

Apartamentos Domotizados. **T1 + I › T2 › T2 + I › T3 › T4 › e recuados**

*Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.*

***Rigor** na qualidade, encontro com a **perfeição**.*

*Com o **mar** a seus pés, disfrute da **qualidade** de vida do **futuro** no Histórico passado.*

## 22 732 4535 • 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias  
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:

Manuel Francisco da Silva & C<sup>a</sup> Lda.

**T1+I** desde €129.600

**T3** desde €194.500

**T2** desde €134.600

**T4** desde €269.300